

MEMÓRIA 2021 INSTITUCIONAL

Associação Escola Família
Agrícola Jaguaribana
AEFAJA

AGROECOLOGIA

EDUCAÇÃO DO CAMPO
COMUNITÁRIA, POPULAR
E CONTEXTUALIZADA

CONVIVÊNCIA
COM O SEMIARIDO

SEMENTES DA VIDA

BEM VIVER



Ficha Técnica

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA

Sítio Currais de Cima, s/n, Zona Rural

Tabuleiro do Norte - CE

CEP: 62960-000

PRODUÇÃO E PROJETO GRÁFICO

EFACom - Assessoria de

Comunicação da AEFAJA

COLABORAÇÃO

Adelita Chaves Maia

Alisson Chaves Matos

Antônia Márcia Xavier

Daniel de Souza Lemos

José Herleson Maia

Leandro Vieira Cavalcante

Maria Andressa Chaves

Maria Damiana da Costa Moizéis

Rebeka Malveira Silva

Regina Coele Queiroz Fraga

Ricardo Wagner Teixeira Fernandes

Samuel Carvalheira de Maupeou

Thalysson Santiago Chaves

Thiago Valentim Pinto de Andrade

ILUSTRAÇÕES

Ricardo Wagner

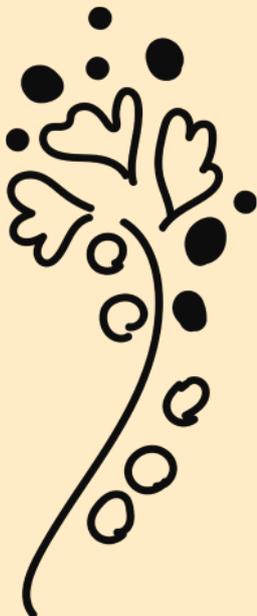
REVISÃO

Adelita Chaves Maia

Daniel de Souza Lemos

IMPRESSÃO

G Arte Gráfica



Sumário

MEMÓRIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA) JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ.....	4
ZÉ MARIA DO TOMÉ E A LUTA CONTRA A PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS NO VALE DO JAGUARIBE.....	5
AÇÃO VOLUNTÁRIA NA ASSOCIAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA JAGUARIBANA	6
EDUCAÇÃO DO CAMPO, POPULAR, COMUNITÁRIA E CONTEXTUALIZADA	8
SEMENTES DA VIDA NO VALE DO JAGUARIBE	20
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER) NOS ASSENTAMENTOS EM TABULEIRO DO NORTE.....	32
INCIDÊNCIA POLÍTICA E SOCIAL.....	36
COMUNICAÇÃO	44
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS.....	52
TRANSPARÊNCIA.....	56
FÓRUNS, REDES E PARCEIROS.....	57
HOMENAGEM À LIANA	58



Memória de Educação do Campo: a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Três noções básicas definem a história: tempo, espaço e fontes. Todas elas, de alguma maneira, dialogam com a EFA Jaguaribana, que tem em suas práticas e inspirações uma estreita relação com o conhecimento histórico, pois é um lugar privilegiado para (re)pensá-lo e ao mesmo tempo (re)criá-lo.

O tempo, porque ele passa, mas também permanece. É passado, mas também presente. E é nessa sua constante variação que nos ensina a caminhar: pensamos o passado e o problematizamos, porém agimos ativamente no presente. Com isso, construímos o aprendizado no campo e com aqueles que nele vivem, porque recebem de seus pais e seus avôs e repassam aos seus filhos e filhas o convívio com a natureza e sua transformação, sem destruí-la. Ao mesmo tempo, conhecem o valor da comunidade e compartilham seus saberes, de forma que não sejam perdidos e também possam ser ressignificados.

O espaço como percepção do território, como aquele com o qual interagimos sem constrangê-lo, fazendo dele sua morada. Não apenas um espaço geográfico nem físico, mas um contexto dinâmico, de conexões e aceitação do diferente, sem rejeitar o tradicional, o comunitário. Um lugar de trocas e relações, construindo percepções e sensações.

Tempo e espaço interagem e produzem, por fim, fontes, que bebem no saber do campo para fazer dele a possibilidade de novos conhecimentos. Ao mesmo tempo, procuram dialogar e apresentar outras alternativas de vivência, convivência e sociabilidade.

Além disso tudo, a EFA também

vive e respira memória, e memórias camponesas, das comunidades tradicionais, dos povos do campo. Tem como ponto de partida suas intuições, muitas vezes ancestrais, mas jamais ultrapassadas, para aprender com a natureza e dialogar com ela. A natureza, ela também se faz presente e nos impõe o seu ritmo, com leveza e serenidade. Não respeitá-la é desrespeitar o próprio homem, mas sobretudo a mulher, como mãe de todas as coisas e de todos nós.

No sentido conceitual, a EFA subverte, portanto, o ensino clássico, a universidade, o “douto” saber acadêmico/catedrático e eles propõem constantemente o desafio de repensar sua metodologia e seu olhar sobre os sujeitos. Chamaros a abrir as janelas, respirar o ar puro e observar o ambiente que nos rodeia. Ver o horizonte e enxergar nele pessoas, olhares e sentidos.

Em resumo, podemos dizer que, através de iniciativas como a EFA, Paulo Freire não morreu, ou floresce todo dia, e que seus princípios de uma educação contextualizada e libertadora ainda dão frutos e nos fazem acreditar na importância do aprendizado crítico e construtivo como possibilidade de reorganização de uma sociedade mais justa, ou menos desigual. Embora tentem constantemente silenciar Paulo Freire e deslegitimar sua força, ele vive e nos inspira a cada dia a nos reinventar e sair do comodismo de nossas salas de aula. Afinal, o mundo é uma Escola!

Samuel Carvalheira
Professor de História/UECE
Educador na EFA Jaguaribana
Zé Maria do Tomé

Zé Maria do Tomé e a luta contra a pulverização aérea de agrotóxicos no Vale do Jaguaribe

Zé Maria Filho, popularmente conhecido como Zé Maria do Tomé, um camponês, filho de agricultores e morador da comunidade de Tomé, em Limoeiro do Norte - CE, se destacou nas lutas sociais por lutar ativamente contra o uso indiscriminado de agrotóxicos e principalmente a pulverização aérea.

O Vale do Jaguaribe é um dos centros do agronegócio no Ceará, pois dispõe de solo fértil para fruticultura. Com a chegada das grandes empresas do agronegócio e a ambição de produção agrícola em larga escala, os empresários perceberam a necessidade de utilizar recursos mais modernos e rápidos que facilitassem esse avanço. A partir daí iniciou-se a pulverização aérea, método argumentado como eficiente para combater as pragas nas grandes plantações, porém danosa para a vida humana, pois o avião jogava veneno, não só nas lavouras, mas também na água que abastece as comunidades da região, bem a céu aberto, o que vulnerabiliza ainda mais com essa prática.

Zé Maria começou a fazer relação dos episódios narrados por moradores das comunidades com a rotina em que o avião sobrevoava. Com o aumento da frequência em que o se via o avião pulverizando, somados aos relatos de moradores, foi possível identificar alguns problemas e relacionar a essa prática. Tivemos morte de peixes nas piscinas de água que se utilizam para os seres humanos, morte de animais domésticos e doenças de pele.

Assumiu a presidência da Associação Comunitária São João e começou a se reunir com moradores para apresentar os problemas percebidos por ele em relação a água e que futuramente se tornaria um caos. Colheu amostras de água das piscinas, levou para análise e foi comprovada a presença de componentes

químicos, com isso começava a luta para se combater esse uso.

Zé Maria conseguiu muito apoio, principalmente de movimentos sociais e faculdades. Começou a fazer conexão com universidades, entidades filantrópicas e justiça com um único objetivo: sanar o problema da pulverização aérea com agrotóxicos. Conseguiu promover audiências públicas na própria comunidade e contou com a presença do promotor de justiça. Mesmo sem o apoio de toda a comunidade, pois alguns moradores tinham receio de apoiar e ir contra as empresas, que geravam emprego, Zé Maria seguia na luta levando a essa bandeira para onde ia. Consequentemente foram ganhando notoriedade os conflitos da Chapada do Apodi, o que fez surgirem pesquisas na região e fortalecer ainda mais essa luta.

As pesquisas realizadas serviram para mostrar, em dados epidemiológicos, a veracidade da fala de Zé Maria. Realmente o solo e a água da Chapada estavam sendo contaminadas. Com esses dados Zé Maria teve embasamento concreto para apresentar esses conflitos e lutar para que fossem resolvidos. Com isso tivemos uma conquista que foi a aprovação da lei Zé Maria do Tomé na Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - CE onde se proibia a pulverização aérea. Logo em seguida Zé Maria foi assassinado, no dia 21 de abril de 2010, e os mesmos vereadores que aprovaram a lei também a revogaram. Mas hoje, dando continuidade à luta de Zé Maria do Tomé, conquistamos essa lei em âmbito estadual, o Ceará é o primeiro estado brasileiro a proibir a pulverização aérea.

Antônia Márcia Xavier
Coordenadora do Centro de
Referência em Saúde do Trabalhador e
Ambiente - CERESTA
Filha de Zé Maria do Tomé

Ação voluntária na Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana

Sempre acreditei que dedicar-se a uma causa é próprio de pessoas com espírito altruísta. É muito bonito ver alguém dedicando-se com afinco e amor às situações e processos nos quais ela acredita profundamente. Mas, apesar da beleza da doação, não é nada fácil dedicar-se às grandes causas que envolvem a vida e os direitos da pessoa humana e da natureza. Exige, inúmeras vezes, renúncias, abdições e quem se doa sabe de todas estas coisas. Mas aí está a grandeza do voluntariado, pois a doação é gratuita, não se busca honra ou glória e nem recompensas materiais ou de outro tipo, embora as recompensas sempre vêm de alguma forma, mas não se doa em busca delas.

A história da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA), ou mesmo antes, quando era apenas um grupo informal, sempre foi marcada pela presença valorosa do voluntariado. Mulheres e homens que abraçaram as causas da Educação do Campo, da Agroecologia e da Convivência com o Semiárido e foram ocupando seus espaços, desde técnicos/as a agricultores/as das comunidades rurais que, abraçando o projeto, não hesitaram em colocarem-se à disposição ou atenderem a um convite para colaborar em algum processo ou atividade específica.

O início de uma instituição não governamental como a AEFAJA é sempre marcado por grandes desafios. Um deles é a ausência ou escassez de recursos financeiros para realizar as atividades e remunerar às pessoas pelos serviços prestados. Neste momento, a existência do voluntariado é fundamental para que a instituição nasça, cresça e vá mobilizando as condições necessárias para seu fortalecimento e continuidade.

Na AEFAJA, voluntários/as foram se dedicando ao ensino, às capacitações,

à gestão da organização, à comunicação, à preparação de eventos, à mobilização de recursos. Foram tantas pessoas que, caso queiramos fazer uma relação de todas elas, levaremos um tempo longo para relacioná-las, a fim de não esquecer ninguém. Todas as pessoas que contribuíram e ainda contribuem com a AEFAJA como voluntárias são importantíssimas, pois em algum momento dessa recente história colocaram um tijolinho nessa casa que, pouco a pouco, vai aumentando de tamanho.

Aquele grupo informal surgido em 2016, depois transformado em AEFAJA no final de 2017, não é o mesmo hoje. Já tivemos várias conquistas, embora seja necessário avançar bem mais. Adquirimos melhores condições de trabalho. Não somos mais uma associação formada totalmente por voluntários/as, pois já temos uma equipe técnica contratada. Mas continuamos com a certeza e o compromisso de continuar fomentando a atuação voluntária na AEFAJA, seja como sócios/as, mas também como colaboradores/as nas diversas necessidades e espaços da instituição.

A gratidão pelo trabalho de tantas pessoas amigas é enorme. Desejamos que o voluntariado na AEFAJA torne-se cada vez maior. Uma verdadeira multidão! E quem hoje é voluntário e voluntária continue a encantar outras pessoas para doarem um pouco de seu tempo, de sua vida, para tantas outras pessoas que necessitam de nosso amor, de nossa atenção e de nosso engajamento nas lutas em defesa da Vida e dos Direitos.

Nosso abraço e nossa gratidão aos voluntários e voluntárias da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana!

Thiago Valentim Pinto Andrade
Coordenador Executivo da AEFAJA



EDUCAÇÃO DO CAMPO



Educação do Campo, Popular, Comunitária e Contextualizada



Junto à comunidade camponesa Olho D'água dos Currais e demais parcerias, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) assumiu um importante desafio ao buscar construir, coletivamente, possibilidades de atuar em prol da Educação do Campo, Popular, Comunitária e Contextualizada no território do Vale do Jaguaribe, no Ceará. Impulsionando um processo educativo aliado à Agroecologia e à Convivência com o Semiárido.

Em tempos de crises, social, climática, política, econômica e de cuidados, a Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, iniciou sua história, inspirada na caminhada de outras EFAs e Movimentos Populares que historicamente lutam por garantia dos direitos e condições dignas de vida para os povos. Tudo só foi possível com o compromisso de pessoas que defendem e acreditam na construção de um mundo para o Bem Viver.

Assim, em 2018 chegou à EFA, a turma Asa Branca e em 2019, a turma Mandacaru, denominações escolhidas pelas próprias. Constituídas por jovens do campo e da cidade, de municípios do Vale do Jaguaribe: Limoeiro do Norte, Morada Nova, Potiretama, Quixeré e Tabuleiro do Norte.

Os Tempos Escola nesses dois anos foram de muita aprendizagem e coragem, com a contribuição imprescindível do voluntariado de profissionais que assumiram as disciplinas da Matriz Curricular, tanto no que se refere ao Ensino Médio quanto ao Técnico em Agropecuária. Orientados pela dinâmica da Pedagogia da Alternância, os Tempos Comunidade contribuíram para o despertar e transformação de jovens camponeses, urbanos e de suas famílias. O ir e vir

entre Escola e Comunidade, bem como as reflexões, aprendizagens e vivências proporcionadas pela convivência e diálogos coletivos, impulsionaram transformações em cada pessoa envolvida na construção da EFA Jaguaribana.

Os anos seguintes, pandêmicos, trouxeram outra realidade para a humanidade e aprofundaram os desafios para a Educação do Campo. A EFA Jaguaribana buscou potencializar momentos virtuais com as turmas, visitas às famílias, apoio com alimentos, itens de higiene e limpeza, apoiada na compreensão Freireana e olhar Agroecológico para que a Escola continuasse sendo um estímulo à vida e aos cuidados.

Adelita Chaves Maia
Camponesa, Indígena,
Engenheira Agrônoma, Pedagoga
Integra a Coordenação Pedagógica da
EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé
Responsável técnica da AEFAJA



Acompanhamento remoto das educandas e educandos da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé



No desejo de contribuir com a Convivência com o Semiárido e a consolidação da Agroecologia, através das Educação do Campo, nasce de forma corajosa a EFA Jaguaribana, uma experiência de educação contextualizada, ao jeito de Paulo Freire e com ênfase na metodologia que se fundamenta na Pedagogia da Alternância, com a qual o Projeto Político-Pedagógico, além de levar em conta o ensino técnico curricular, considera a família, a comunidade e a realidade de existência dos educandos e educandas, filhos e filhas de agricultores e agricultoras, conduzindo à produção do conhecimento articulado com os princípios da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido, da Educação Popular e da Economia Solidária. Os primeiros passos da EFA Jaguaribana foram dados no início de 2016, quando o projeto foi apresentado

pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e, em seguida, assumido por um grupo de lideranças comunitárias, pastorais, profissionais da área agrícola e instituições que atuam no Vale do Jaguaribe e professores universitários. A partir de então várias reuniões são realizadas para amadurecer a proposta e fazer os encaminhamentos necessários.

Missão da EFA Jaguaribana

Ser espaço de educação do e no campo, de formação integral, contextualizada, crítica, reflexiva, libertadora, solidária, comprometida e técnica. Vivenciar a Pedagogia da Alternância como possibilidade real de uma educação inclusiva, adaptada ao semiárido, transformadora de jovens rurais e suas famílias. Contribuir para a construção de um semiárido justo, saudável e produtivo, sendo espaço de discussão e engajamento nas lutas em favor do bem viver no semiárido: por terra, água, trabalho, contra o uso de agrotóxicos, transgênicos e qualquer prática que destrua a vida humana, a natureza e ameace os direitos dos povos do campo.

Objetivos

Facilitar os meios e os instrumentos de formação adequados à juventude camponesa, possibilitando o crescimento dos educandos e educandas e favorecendo o seu protagonismo, através de uma formação integral: Profissional, Intelectual, Humana, Social, Econômica, Ecológica e Espiritual.

Mobilização para início da terceira turma da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé



A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé abre o processo seletivo para a Formação da 3ª Turma do Ensino Médio Profissionalizante com Habilitação em Técnico em Agropecuária. As inscrições foram realizadas de 16 de agosto à 05 de novembro de 2021, pelo site da EFA Jaguaribana, com 16 inscritas e inscritos de municípios do Vale do Jaguaribe. Apesar da mobilização, não foi possível iniciar a nova turma, mais a frente explicamos os motivos do adiamento da constituição da 3ª turma.



Vídeo de divulgação das inscrições

Na terça-feira, 20/07, o coordenador executivo da AEF AJA e agente da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Thiago Valentim, reuniu-se, em Flores, distrito de Russas, com Silvania, vice-presidenta da Associação Comunitária de Croatá, Limoeiro do Norte, e com Pe. Alessandro, pároco de Flores, para discutir parcerias em vista da ampliação do Projeto Sementes da Vida e da formação da 3ª Turma da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



Distrito Flores - Russas - CE

No dia 21 de julho a Coordenação Pedagógica esteve em Potirerama para duas visitas de mobilização em vista da 3ª Turma da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e de execução do Projeto Sementes da Vida. Nessa reunião participaram representantes do Sindicato de Trabalhadores, Agricultores e Agricultoras Famílias de Potirerama (STRAAF), Júnior (Secretário de Desenvolvimento Agrário), Rociana (Secretária de Educação), a vereadora Bárbara e Evanilde (Agente Comunitária de Saúde). Nesta reunião foram discutidas diversas propostas de parcerias.

Nesse mesmo dia a AEF AJA foi ao Assentamento Riacho Seco, onde será construída uma Casa de Sementes, para uma conversa com o novo presidente da Associação, Francisco (Chico).



Sindicato de Trabalhadores, Agricultores e Agricultoras Familiares de Potirerama (STRAAF)



Assentamento Riacho Seco - Potirerama - CE

No dia 22 de julho de 2021, a Coordenação Pedagógica, reuniu-se com técnicos da Secretaria de Educação e Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente do município de Alto Santo, no Auditório da Câmara Municipal, em vista da formação da terceira turma da EFA Jaguaribana em 2022 e outras parcerias para projetos de Educação Contextualizada.

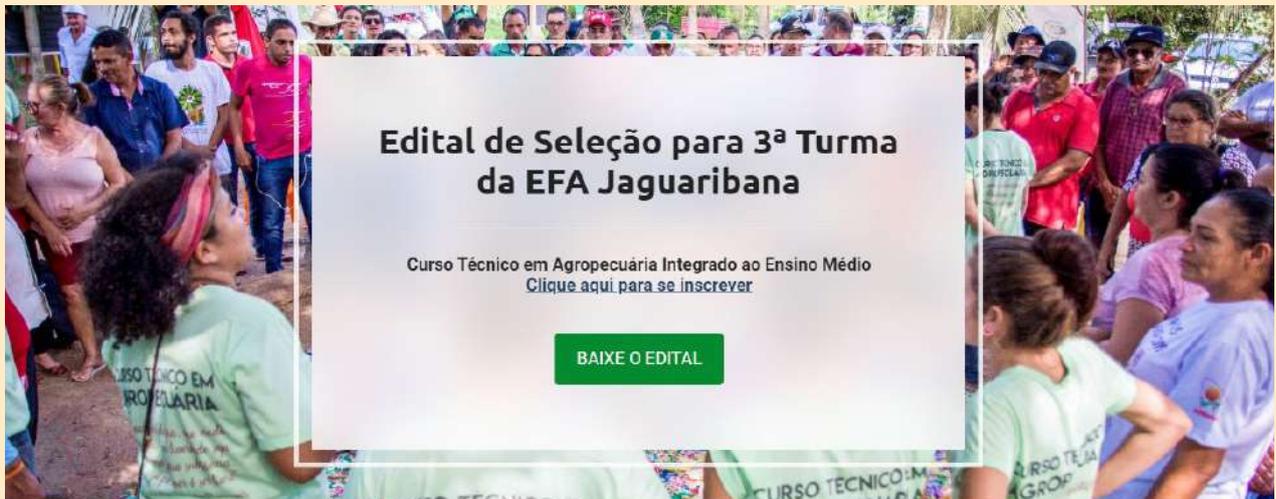


Prefeitura Municipal de Ibicuitinga - CE



Câmara Municipal de Alto Santo - CE

As mobilizações continuaram no dia 10 de agosto de 2022, onde a Coordenação Pedagógica esteve presente no município de Ibicuitinga para apresentar o processo de seleção para a formação da 3ª Turma da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e outros projetos da AEFAJA. A reunião aconteceu na Prefeitura Municipal, com representantes das secretarias da Educação e da Agricultura, EMATERCE e Paróquia de Ibicuitinga.



Edital de Seleção para 3ª Turma da EFA Jaguaribana

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
Clique aqui para se inscrever

BAIXE O EDITAL



Estude na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé abre o processo seletivo para a Formação da 3ª Turma do Ensino Médio Profissionalizante com Habilitação em Técnico em Agropecuária, com duração de 03 anos.

INSCRIÇÕES - 16 de agosto à 05 de novembro de 2021

[Clique aqui para se inscrever](#)

Inscrições pelo site da EFA Jaguaribana - www.efajaguaribana.org.br

Comunicado do adiamento do início da nova turma no ano de 2022

A EFA Jaguaribana começou a ser gestada em 2016 com o desejo de contribuir com as lutas camponesas na região do Vale do Jaguaribe através da Educação do Campo. Apesar das muitas dificuldades, avaliamos que temos dado uma contribuição importante e necessária nos processos de transformação social em nossa região. Muitas reuniões aconteceram, equipes foram formadas, foram criadas as condições mínimas e, em 2018, foi constituída a 1ª Turma de Ensino Médio integrada ao Técnico em Agropecuária, a Turma Asa Branca. Em 2019, foi constituída a 2ª turma, a Turma Mandacaru.

Dos recursos mobilizados, humanos e financeiros, o voluntariado, as doações de pessoas físicas e de organizações parceiras foram fundamentais para que a EFA conseguisse, até aqui, manter as condições mínimas para suas atividades. Na cooperação financeira, destacamos o apoio, nestes últimos 04 anos, do Instituto Viva Cidadania, do Mandato do Deputado Moisés Braz (emenda parlamentar via SEDUC), da Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE), da Associação Ética Onlus, do Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), do Fundo Diocesano de Solidariedade – Diocese de Limoeiro do Norte, do Movimento Bem Maior e do Fundo Casa Socioambiental.

No entanto, apesar de serem diversas instituições e de terem aportado recursos financeiros importantíssimos, não foram suficientes para cobrir todas as despesas da EFA, tais como: alimentação, combustível, material didático, energia, internet, ferramentas e insumos agrícolas, dentre outras. Isso nos levou, em diversos momentos, ao acúmulo de dívidas no comércio. O fato também de nossa equipe pedagógica (coordenadores/as, educadores/as, monitores/as) ser totalmente voluntária, em vários momentos

ocasionou sobrecarga de trabalho.

No segundo semestre de 2021 fizemos uma intensa mobilização para constituir a 3ª turma, para 2022. Visitamos municípios, conversamos com secretarias de educação e agricultura, paróquias, sindicatos e associações. Alguns/mas jovens se inscreveram no processo, mas infelizmente, avaliamos que não temos condições reais de constituir nova turma em 2022, pois iniciamos o ano sem nenhum recurso para a EFA e não temos mesmo condições de contrair novas dívidas para iniciar os estudos de uma nova turma.

A pandemia de COVID 19, como para todas as organizações, ampliou nossas limitações. Tivemos dificuldades, educadores/as e educandos/as, de manter uma rotina pedagógica. A falta de internet de qualidade nas comunidades rurais e de equipamentos eletrônicos, a necessidade de trabalho dos/as educandos/as para ajudar no sustento da família, a sobrecarga de trabalho dos/as educadores/as são alguns dos problemas enfrentados nesse período. As duas turmas citadas anteriormente, que deveriam ter concluído os cursos, não concluíram por todo este contexto.

Outro desafio é construir a estrutura mínima para que a EFA funcione no terreno da AEFJA, situado na comunidade de Currais de Cima, na Chapada do Apodi, em Tabuleiro do Norte. Necessitamos de poço profundo, cerca e construir a estrutura física (salas de aula, refeitório, cozinha, alojamento, etc). Esse é um desafio enorme, pois não temos conseguido recursos para tal.

Em 2021 tivemos duas vitórias: a aprovação da Lei Estadual de Apoio às EFAs do Estado do Ceará e o credenciamento da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE). No entanto, ainda

não sabemos, de fato, como e quando essas duas conquistas se transformarão em resultados concretos em nossa EFA.

A Coordenação Político Pedagógica, reunida no dia 31/01/2022, analisando todo este contexto, tomou as seguintes decisões:

1. Permanecer o ano de 2022 somente com as Turmas Asa Branca e Mandacaru, em fase conclusão dos cursos, com atividades remotas e alguns momentos presenciais, mantendo a Pedagogia da Alternância;
2. Adiar a constituição da 3ª turma para 2023;
3. Centrar esforços no processo de transição da EFA Jaguaribana: saindo do espaço provisório no Parque Ecológico, na Comunidade do Olho d'Água dos Currais, para o terreno próprio da AEFAJA, na comunidade dos Currais de Cima, ou seja, dialogar com instituições parceiras, fazer a incidência política sobre o Governo do Estado do Ceará, apresentar propostas aos editais, a fim de garantir, em 2022, o início da construção da estrutura física definitiva da EFA Jaguaribana, possibilitando que as atividades presenciais retornem em 2023, no espaço próprio.

Nos últimos anos, a AEFAJA tem ampliado a sua atuação através da execução de outros projetos, como o Projeto Sementes da Vida e o projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). O primeiro, apoiado pela Fundação Interamericana (IAF) e em parceria com a Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico-Educacional (COMTACTE), de Aracati, e o segundo, apoiado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e em parceria com a Cáritas Brasileira Regional Ceará. Esses projetos dialogam com a EFA Jaguaribana, com a Educação do Campo, a Agroecologia e Convivência com o Semiárido e continuaremos

buscando recursos para executar outros projetos afins. Mas estamos decididos/as a continuarmos firmes na luta para manter viva a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, possibilitando à juventude camponesa e suas famílias, uma formação contextualizada, motivando a inserção nas lutas no Vale do Jaguaribe e firmando parcerias.

Para tanto, queremos dizer às organizações parceiras, tanto aquelas que já contribuíram ou ainda contribuem conosco através de doações financeiras, como aquelas que fazem parcerias técnico-pedagógicas conosco, que desejamos muito continuar contando com o apoio na luta pela Educação do Campo no Vale do Jaguaribe através da EFA Jaguaribana.

Sempre tivemos, e ainda temos, a lucidez e a clareza do tamanho do desafio de construir uma Educação do Campo a partir de uma experiência que nasce das bases. Sabemos que as dificuldades enfrentadas até o momento nos fortaleceram. Temos enorme gratidão a todas as pessoas e instituições que nos ajudaram até aqui. Mas sabemos também que sozinhos/as, isolados/as não teremos condições de continuar. Por isso compartilhamos nossos desafios, mas também a esperança de que apareçam luzes para iluminar nossos caminhos.

Tabuleiro do Norte - CE



Credenciamento da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé



Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, área externa



Refeitório

No dia 04/08/2021 a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebeu o professor Magno Duarte, avaliador do Conselho Estadual de Educação. A visita faz parte do processo de credenciamento da escola junto à Secretaria de Educação do Estado. Seguimos, assim, caminhando na direção do fortalecimento da Educação do Campo no Vale do Jaguaribe e no Ceará.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé iniciou sua primeira turma em 2018, a Turma Asa Branca, e em 2019 a Turma Mandacaru. Desde então, iniciou-se o processo de credenciamento da escola junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE). Credenciada, a EFA será uma escola reconhecida pelo Estado do



Trilha até a Nascente do Corrente

Ceará e pelo país, assim poderá solicitar recursos destinados à educação e emitir os certificados de conclusão de curso para educandos e educandas.

A AEFAJA agradece imensamente a cada pessoa envolvida neste processo, desde a preparação da documentação, o envio, a análise, os ajustes até chegar à aprovação e posterior publicação no Diário Oficial. O acompanhamento de todas as etapas foi necessário para que fosse oficializado o credenciamento de nossa escola.

Agradecemos o voluntariado das educadoras e educadores, aos educandos e educandas com suas famílias, enfrentando tantos desafios, aos associados e associadas da AEFAJA e todas e todos que acreditam e contribuem com a realização da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



Biblioteca da EFA Jaguaribana



Depoimento do educando Adriano



Unidade para aulas práticas

Acompanhamento Pedagógico na pandemia de Covid-19

No dia 20/06/2021, a Coordenação Pedagógica visitou os municípios de Potiretama e Iracema para acompanhar os educandos e educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Além disso, a visita teve como objetivo fazer a entrega de um jogo didático elaborado pelo nosso educador Francisco Thiago (Chico).

O jogo tem por objetivo auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Vida da Família Camponesa - PVFC, trabalho apresentado na conclusão de curso, e que é elaborado pelos educandos e educandas com acompanhamento de nossos/as educadores/as durante todo o curso.

Além do jogo didático, os educandos Ailton, Erik, Junior, Nayane, Rosângela e Ryan, de Potiretama, e Beatriz, de Iracema, receberam também mais máscaras e as edições já publicadas do Boletim Carnaúba, o informativo da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.

Apesar das dificuldades que se tem apresentado nesses tempos difíceis, temos resistido, dando continuidade a algumas atividades da EFA, tomando os cuidados devidos e atuando conforme possível. Sigamos na luta por uma Educação do Campo Popular Contextualizada, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver.



Acompanhamento Pedagógico de educandas e educandos da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé

Parceria com Instituto Federal do Ceará - IFCE

A AEFAJA formaliza parceria com Instituto Federal do Ceará - IFCE - Campus Tabuleiro do Norte. Estiveram presentes o diretor geral do IFCE, Sildemberny Souza, o coordenador Executivo da AEFAJA, Thiago Valentim, a educadora e uma das coordenadoras pedagógicas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, Adelita, e o assessor de comunicação da AEFAJA, Alisson Chaves.

Foram tratados assuntos como utilização de laboratórios, parcerias de

estágios, formação pedagógica, dentre outros assuntos. A parceria entre AEFAJA e IFCE vem para fortalecer a Educação no Vale do Jaguaribe.



Reunião com Sildemberny Souza
Diretor do IFCE - Campus Tabuleiro do Norte

I Seminário Virtual das Escolas Família Agrícola (EFAs) do Ceará: compartilhando saberes e experiências

I SEMINÁRIO DAS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA
CEARÁ

I Seminário Virtual das Escolas Família Agrícola (EFAs) do Ceará: compartilhando saberes e experiências

9, 10 e 11 de fevereiro de 2021 • das 14h às 17h

O “I Seminário Virtual das Escolas Família Agrícola (EFAs) do estado do Ceará: compartilhando saberes e experiências” teve a participação das 5 EFAs do Ceará: Dom Frágoso; Jaguaribana Zé Maria do Tomé; Chico Antônio Bié; Padre Eliésio dos Santos; e Danilo Almeida. Realização: Secretaria de Educação do Estado do Ceará.

Temas “A Pedagogia da Alternância no Contexto da Educação do Campo”, “Trajetórias e Desafios das EFAs do Ceará”, “A atuação das EFAs na formação das juventudes camponesas e no fortalecimento da política de Educação do Campo”, “Educação Contextualizada,

Agroecologia e Convivência com o Semiárido: construindo possibilidades”, “PAINEL DE EXPERIÊNCIA – Trajetórias dos egressos das EFAs a partir do Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)” e “Diálogo acerca do credenciamento das EFAs junto ao CEE”.

I SEMINÁRIO DAS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA
CEARÁ

I Seminário Virtual das Escolas Família Agrícola (EFAs) do Ceará: compartilhando saberes e experiências

9, 10 e 11 de fevereiro de 2021
das 14h às 17h

Temas: **PAINEL DE EXPERIÊNCIA**
Tendências: **Trajetórias dos egressos das EFAs a partir do Projeto de Vida da Família Camponesa (PVFC)**
Convidados: **Sonya Cindy (EFA Dom Frágoso) e Ana Sabino (EFA Dom Frágoso) e Luciane Coutinho (EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé) e Thales Rodrigues (EFA Jaguaribana Chico Antônio Bié)**
Mediadora: **Neuza Chaves**
Apelo: **Micaela dos Santos e Karla Moreira**
Cada uma das EFAs realiza sua fala de 15 minutos. Após as falas, segue-se a conexão de 10 minutos.
10h30min - DIÁLOGO ACERCA DO CREDENCIAMENTO DAS EFAs JUNTO AO CEE
Pauta: **Trabalho em grupo das EFAs sobre o Conselho Estadual de Educação (CEE) e Profissional do CEE**
Convidado: **Prof. Dr. Cláudio Almeida (Presidente da Câmara de Educação Superior e Profissional do CEE)**
Mediadora: **Neuza Chaves**
Apelo: **Cláudio Franco e Patrícia Neto**
Momento para discussão acerca dos dificuldades que as EFAs estão enfrentando para sua participação no credenciamento junto ao CEE.
13h - Encerramento e Avaliação
13h - Encerramento

PROGRAMAÇÃO

Cada apresentador realiza sua apresentação em até 15 minutos. Após cada bloco de apresentação, segue-se uma interação de 10 minutos.

DIA 01 - 09/02/2021

10h - História - EFA Dom Frágoso
10h10min - Secretaria Rogério Vasconcelos / Neuza Chaves (Coordenadora)
10h30min - MESA-AR DE ABERTURA
Tendências: **A Pedagogia da Alternância no Contexto da Educação do Campo**
Palestrantes: **Prof. Dr. Rogério Vasconcelos e Prof. Dr. João Baptista (Coordenador Pedagógico da Associação Municipal das Escolas Família Agrícolas - AMEFA, PE)**
Mediadora: **Neuza Chaves**
Apelo: **Micaela dos Santos e Karla Moreira**
Cada palestrante realiza sua apresentação em 10 minutos. A interação entre palestrantes e público acontece em 10 minutos.
11h - FALA DAS REPRESENTAÇÕES
Convidados: **Thales Rodrigues (Jaguaribana Zé Maria do Tomé), Thales Rodrigues (Jaguaribana Zé Maria do Tomé) e Thales Rodrigues (Jaguaribana Zé Maria do Tomé)**
Mediadora: **Cláudio Franco**
Apelo: **Cláudio Franco e Patrícia Neto**
13h - Encerramento

DIA 02 - 10/02/2021

10h - História - EFA Jaguaribana Chico Antônio Bié
10h10min - APRESENTAÇÃO DAS EFAs
Tendências: **Trajetórias e Desafios das EFAs de Ceará**
Convidados: **Representantes das EFAs do Ceará**
Mediadora: **Patrícia Neto**
Apelo: **Micaela dos Santos e Karla Moreira**

DIA 03 - 11/02/2021

10h - História - EFA Santa Cecília Danilo Almeida
10h10min - MESA REDONDA
Tendências: **Educação Contextualizada, Agroecologia e Convivência com o Semiárido: construindo possibilidades**
Convidados: **Prof. Dr. Fábio Augusto (UFCE) e Prof. Andréia Maria (EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé) e Prof. Dr. Thales Rodrigues (EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé)**
Mediadora: **Thiago Valentim**
Apelo: **Cláudio Franco e Patrícia Neto**

I Seminário de Saúde e Agroecologia para Convivência com o Semiárido das Populações do Campo, das Florestas e das Águas - IFCE

Escola Família Agrícola Jaguaribana
Zé Maria do Tomé
Tabuleiro do Norte - Ceará

EFAoVIVO
TODA QUARTA - FEIRA ÀS 19H

YouTube Facebook Instagram Twitter
@EFAJAGUARIBANA

I SEMINÁRIO DE SAÚDE E AGROECOLOGIA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS

NO YOUTUBE:
CANAL DO NEABI FORTALEZA

03 DE MARÇO (QUARTA-FEIRA)

18:30: ABERTURA

19:00-20:00: MESA 1 - "ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS: CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO, EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES."

CONVIDADOS:

JOÃO PAULO CAÇIQUE KALLA - PITAGUARY

PROFA. DRA. VANIRA MATOS PESSOA FROUZ DEAR

PROFA. DRA. LÚCIA CONDE DE OLIVEIRA UECÉ

PROFA. DRA. DANIELLE RODRIGUES DA SILVA IFCE CAMPUS OLIXADÁ

MEIAÇÃO:

INEABI FROUZ DEAR UECÉ LIBERTE IFCE

I SEMINÁRIO DE SAÚDE E AGROECOLOGIA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DAS POPULAÇÕES DO CAMPO, DAS FLORESTAS E DAS ÁGUAS

Retransmissão na EFAoVivo, programa da TV EFA Jaguaribana, do I Seminário de Saúde e Agroecologia para Convivência com o Semárido das Populações do Campo, Florestas e das Águas - IFCE, que foi transmitido pelo canal do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI (Fortaleza) Fortaleza no YouTube.

Tema: Atenção à Saúde das Populações do Campo, das Florestas e das Águas: Convivência com o Semiárido, Experiências e Possibilidades.

Intercâmbio Virtual de Educação Contextualizada

A AEFAJA realizou um Intercâmbio Virtual de Educação Contextualizada para conhecer o Projeto Contexto - Plataforma Marco Zero, com participação de representantes das secretarias de Educação e Desenvolvimento Agrário/Agricultura dos municípios de Potirerama, Alto Santo e Ibicuitinga e ainda representantes das Cáritas Diocesanas de Crateús e Limoeiro do Norte e da Secretaria de Educação de Ipaporanga.

O Projeto "PLATAFORMA EDUCAÇÃO MARCO ZERO: A questão do gênero e da Educação Emancipatória para uma política da Educação no Ceará" é um projeto de Educação Contextualizada que busca contribuir com processos de construção do bem viver a partir de uma proposta descolonizadora de educação pautada na afirmação identitária, no respeito à diversidade, na autonomia

das sujeitas e dos sujeitos envolvidos na educação e na sustentabilidade dos espaços educacionais existentes no sertão do Ceará.

INTERCÂMBIO VIRTUAL DE Educação Contextualizada

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA realizará Intercâmbio Virtual de Educação Contextualizada para conhecer o Projeto Contexto - Plataforma Marco Zero

Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - Tabuleiro do Norte - CE - Brasil

PARTICIPAÇÃO

REPRESENTANTES DAS Secretarias de Educação e Secretarias de Desenvolvimento Agrário/Agricultura de: Potirerama - Alto Santo - Ibicuitinga

REPRESENTANTES DA Cáritas Diocesana de Crateús Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte Secretaria de Educação de Ipaporanga

19/08 AS 14:30H



A logomarca foi criada pelo artista Ivo Sousa e tem um significado muito importante na representação da AEFAJA.

A **cabaça** carrega o nosso líquido precioso e irriga nossas vontades de liberdade, é símbolo da nossa cultura camponesa.

A **carnaúba** é flora da nossa Caatinga e um dos elementos dominantes da vegetação da região jaguaribana.

O **pássaro** faz parte de nossa fauna e representa o ato de voar, o desejo.

As **mãos** representam a presença humana, homem e mulher na construção do sonho.



SEMENTES DA VIDA



Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe

O Projeto Sementes da Vida objetiva melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras, fortalecendo sua autonomia, segurança e soberania alimentar e nutricional por meio do resgate, recuperação e proteção de estoques tradicionais de sementes, construção de Casas de Sementes Comunitárias, formação em Agroecologia e fortalecimento da Rede de Intercâmbio de Sementes - RIS, uma rede de troca de sementes crioulas. O projeto beneficiará cerca de 1.330 pessoas diretamente e 6.650 pessoas indiretamente no vale do rio Jaguaribe, no estado do Ceará.

A AEFAJA executa este projeto em colaboração com a Cooperativa Mista



Intercâmbio de Saberes e Sabores
Tabuleiro do Norte - CE

de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico Educacional (COMTACTE) e 16 associações comunitárias. Atuando com cerca de 400 agricultores/as, para melhorar seus estoques de sementes existentes e construindo ou reformando 16 novas Casas de Sementes, proporcionando-lhes acesso a mais variedades de sementes nativas (mandioca, feijão, arroz, milho, inhame, entre outros).

Estão sendo construídas ou reformadas 16 Casas de Sementes Comunitárias no Vale do Jaguaribe durante os dois anos de duração do projeto nas cidades de Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe, Palhano, Potiretama, Itaiçaba, Russas, Fortim e Aracati. Sementes crioulas, também conhecidas como sementes da paixão, sementes tradicionais, sementes da vida, são sementes produzidas sem uso de agrotóxicos ou modificações genéticas.

Sementes da Vida são sementes crioulas, sementes tradicionais, aquelas cultivadas por nossos pais e avós, nossos ancestrais. Com a Casa de Sementes Comunitária, as agricultoras e agricultores é quem dizem a hora de plantar, sem precisar esperar por sementes do governo, ao cair das primeiras chuvas já é possível preparar a terra e aproveitar o inverno, que é como chamamos o período chuvoso no semiárido brasileiro. Além de um alimento saudável, livre do uso de químicos e modificações genéticas, as Sementes da Vida ajudam a melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras, fortalecendo sua autonomia, segurança e soberania alimentar e nutricional por meio do resgate, recuperação e proteção de estoques tradicionais de sementes.

Encontro de planejamento

Da praia ao sertão, o Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe planta sua semente de luta e esperança no Semiárido. Durante os dias 20 a 22 de janeiro de 2021 estivemos, a equipe de trabalho do Projeto Sementes da Vida, na Pousada Tremembé, município de Icapuí, para a realização do planejamento de trabalho do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe. Contribuíram também com esse momento as organizações parceiras Instituto Brotar, COMACTE e Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte.

Nosso encontro começou com uma visita à Eco Aldeia Flecha da Mata, uma estação permacultural localizada no município de Aracati - CE, a 5km de Canoa Quebrada, onde se pratica a experimentação de vivência comunitária, tendo como linhas condutoras a permacultura, a sustentabilidade e o autoconhecimento. O Projeto Sementes da Vida prevê a construção de pelo menos duas experiências de Casas de Sementes Comunitárias usando bioconstrução. Conhecemos também a pousada Flor da Moringa, experiência de bioconstrução e permacultura na praia de Majorlândia, Aracati – CE.

No dia seguinte tivemos uma conversa com Gracinha, da comunidade de Caatingueirinha, no município de Potiretama – CE. Ela é uma das coordenadoras da Casa de Sementes da comunidade, que tem essa experiência de resgate e estoque de sementes crioulas desde 2009. A conversa foi realizada através de uma vídeo-chamada, na qual Gracinha nos relatou a experiência da Casa de Sementes. “Nossa maior conquista foi a conscientização de não usarem veneno na plantação e não fazer queimada”, diz Gracinha.

O município de Potiretama conta com mais duas Casas de Sementes, na comunidade Caatinga Grande e na Baixinha. Junto com a de Caatingueirinha, as três casas formam a RIS municipal.



Pousada Flor da Moringa - Majorlândia - Aracati - CE



Eco Aldeia Flecha da Mata - Aracati - CE



Pousada Tremembé - Icapuí - CE

Uma reflexão conjunta entre as instituições presentes trouxe a importância dos desafios que as organizações sociais têm enfrentado nesses tempos difíceis que temos vivido, e como é fundamental fortalecer as articulações existentes e criar novas. Além disso, a Cáritas Diocesana nos apresentou o “Meu Quintal na Sua Cesta”, iniciativa que visa fortalecer a agricultura familiar através da aquisição de cestas agroecológicas com alimentos produzidos sem veneno por famílias agricultoras.

INTERCÂMBIO SABERES de SEMENTES

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2021 aconteceu o Intercâmbio de Sementes e Saberes do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe. No sábado o encontro foi realizado na Escolinha Primeiros Passos, em Tabuleiro do Norte, e no domingo aconteceu na comunidade Estêvão, em Canoa Quebrada, município de Aracati.

O intercâmbio possibilitou a partilha de experiências relacionadas à agricultura, sementes crioulas, histórias das comunidades, esperança da juventude, arte, cultura. Enquanto agricultores e agricultoras, jovens e adultos, iam conversando sobre suas experiências e esperanças, Ricardo Wagner, ilustrador e comunicador popular, acompanhava desenhando em cartolinas os relatos. É o que se chama de Conversa Desenhada, uma relatoria gráfica feita a partir dos relatos da conversa. Ao final foram apresentados belíssimos



Escolinha Primeiros Passos - Tabuleiro do Norte - CE

painéis com ilustrações que puderam ser contemplados por todas e todos.

A cada fala, a cada relato, era possível perceber a emoção de todas e todos presentes. “Eu via meu avô guardar sementes, plantar cabaça, minha avó lavar panela com bucha de maxixe do Pará. Então eu cresci vendo isso. Quando eu falava em ter uma Casa de Sementes na comunidade, às vezes me chamavam de louca, de sonhadora. Quando a ideia da Casa de Sementes, através do Sementes da Vida, chegou pra nossa comunidade, foi um sonho que agora sei que vai se realizar”, foi um emocionante relato de

Marinalva, do município de Palhano.

Dona Socorro, da comunidade do Congo, em Limoeiro do Norte nos fortalece a esperança na luta: “Nós agora vamos a frente, vai multiplicar, fazer outras casas. Vamos formar essa rede. Porque é como a gente anda e pode conseguir o objetivo que a gente deseja é quando nós damos as mãos e procuramos todos trabalhando a um objetivo só”.

Ao final do encontro, um grande painel de tecido foi disponibilizado para que os/as participantes pudessem se expressar através da pintura e desenho.



Comunidade Estêvão - Canoa Quebrada - Aracati - CE



Painéis da Conversa Desenhada produzidos pelo Educomunicador Ricardo Wagner

Sementes da Vida e parcerias com Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional no Vale do Jaguaribe



Reunião virtual com os Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAs

Projeto Sementes da Vida discute parcerias com Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional no Vale do Jaguaribe.

Na sexta-feira, 23/07, o Projeto Sementes da Vida possibilitou o encontro em uma reunião virtual com os Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAs de alguns municípios do Vale do Jaguaribe. Estiveram presentes representantes dos municípios de Aracati, Russas, Palhano, São João do Jaguaribe, Fortim, Tabuleiro do Norte e representação do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA.

O COMSEA tem papel importantíssimo no monitoramento das políticas públicas. Estas são executadas pelos órgãos públicos, mas precisam do olhar da sociedade civil, e é nos conselhos que está esse olhar. Nesse sentido, foram discutidas questões importantes como os desafios de manter os conselhos ativos e atuantes diante da pandemia de COVID-19 e fortalecer parcerias com conselhos de outros municípios e órgãos de saúde.

Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional estão diretamente ligadas ao Projeto Sementes da Vida, na medida em que este trabalha com Sementes Crioulas visando melhorar a qualidade de vida de famílias agricultoras através das 16 Casas de Sementes Comunitárias que serão construídos em 9 municípios do Vale do Jaguaribe.

A AEFAJA e CONTACTE se colocam para contribuir no fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional da população através da formação de parcerias e estreitamento de laços entre o Projeto Sementes da Vida e os COMSEAs.

Seminário Região Nordeste – Agrotóxicos e Transgênicos: outros caminhos são possíveis



Apresentação do Projeto Sementes da Vida no Seminário

A Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA participa do “Seminário Região Nordeste – Agrotóxicos e Transgênicos: outros caminhos são possíveis”, no dia 06/12. Thiago Valentim, Coordenador Executivo da Associação, apresentou o Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe.

A AEFAJA busca aproximar as parcerias com outras organizações que lutam pela Agroecologia e Convivência com o Semiárido, fortalecendo, dessa maneira, uma rede em favor do Bem Viver.

Encontro com lideranças comunitárias



Salão Paroquial da Igreja Matriz de Tabuleiro do Norte - CE

Na sexta-feira, 30/07, o Projeto Sementes da Vida realizou um encontro com lideranças comunitárias participantes do projeto. O encontro foi no Salão Paroquial da Igreja Matriz, no centro de Tabuleiro do Norte.

Em seguida, as agricultoras e agricultores puderam partilhar histórias de suas comunidades, sua relação com as sementes, quais alimentos são produzidos nos territórios e falar também da ancestralidade que está presente no ato de guardar a semente, que faz referências aos seus mais velhos e a si próprios/as. A Casa de Sementes é para

a comunidade o espaço de partilha de saberes e experiências, que guarda a memória de um povo.

Estiveram presentes representantes das comunidades do Sítio Lima, em São João do Jaguaribe; da Lagoa das Caraúbas e Comunidade Quilombola Córrego das Ubaranas, em Aracati; do Camurim, em Itaiçaba; da Lagoa do Carão, em Palhano; da Lagoa Escura, em Russas; e do Tapuio, Currais, Assentamento Lagoa Grande, Assentamento Groenlândia e Baixa do Juazeiro, em Tabuleiro do Norte.

Construções das Casas de Sementes

Foram iniciadas as primeiras Casas de Sementes do Projeto Sementes da Vida. As duas primeiras foram, uma no Sítio Lima, em São João do Jaguaribe, e a outra na comunidade do Tapuio, Tabuleiro do Norte.

Com a Casa de Sementes Comunitária, as agricultoras e agricultores é quem dizem a hora de plantar, sem precisar esperar por sementes do governo. Ao cair das primeiras chuvas já é possível preparar a terra e aproveitar o inverno, que é como chamamos o período chuvoso no semiárido brasileiro.

Ao todo, serão 16 Casas de Sementes Comunitárias em 9 municípios no Vale do Jaguaribe.



Sítio Lima - São João do Jaguaribe - CE



Casa de Sementes do Tapuio - Tabuleiro do Norte - CE

Rede de Intercâmbio de Sementes - RIS



Parceria com Casa de Sementes Renascer do Sertão em Caatingueirinha - Potiretama - CE



Casa de Sementes Renascer no Sertão - Potiretama - CE

No dia 20/06, fomos à Casa de Sementes Renascer no Sertão, na Caatingueirinha, município de Potiretama, com objetivo de levar sementes crioulas para lá serem armazenadas.

São sementes crioulas de feijão preto, fava rajada, feijão macassa branco, feijão macassa misturado, feijão rosinha e coentro. As sementes que estavam na sede da AEFJAJ agora estão armazenadas na Casa de Sementes Renascer no Sertão, nesta parceria com o Projeto Sementes da Vida, até que possamos distribuir novamente nos municípios.

Essa parceria é uma ação que vem para fortalecer uma Rede de Intercâmbio de Sementes no Vale do Jaguaribe, baseada na Agroecologia e Convivência com o Semiárido.

Encontro no Croatá de Cima - Limoeiro do Norte - CE



Reunião no Croatá de Cima
Distrito Bixopá - Limoeiro do Norte - CE

No dia 15/12, realizou-se a quarta reunião da Rede Municipal de Intercâmbio de Sementes – RIS de Limoeiro do Norte, na comunidade Croatá de Cima. Estiveram presentes representantes das comunidades do Congo, Sítio Lajes, Espingarda, Cabeça da Vaca, Mororó, Canto Grande, Croatá e Croatá de Cima.

Agricultores e agricultoras expuseram seus pontos de vista e

dificuldades com relação a pandemia de covid-19, mas também a esperança da mobilização da Rede de Intercâmbio de Sementes e das construções de novas Casas de Sementes Comunitárias no Vale do Jaguaribe.

Ao final, as famílias realizaram uma troca de sementes, mudas, saberes e experiências, que fortalecem a luta e renovam as forças para a caminhada.



Momento de troca de sementes e mudas

Roda de conversa sobre bioconstrução

**RODA DE CONVERSA VIRTUAL
VIVÊNCIAS EM BIOCONSTRUÇÃO**

Museu do Cumbe
construído em superadobe

Chalé feito a
partir da carnaúba

Participação
Acampamento Zé Maria do Tomé
Quilombo Córrego das Ubaranas
Quilombo do Cumbe
Equipe do Projeto Sementes da Vida
Pessoas Convidadas

Pelo Google Meet
15 às 17h
05/03/2021

Realização: OMACE, Apoio: [Logos]

O Projeto Sementes da Vida está construindo ou reformando 16 Casas de Sementes Comunitárias em 9 municípios do Vale do Jaguaribe. A bioconstrução abrange variadas técnicas de construção, como o uso de terra, tapia, superadobe, dentre outras, em afinidade com os princípios da Agroecologia, Convivência com o Semiárido e o Bem Viver.

Dessa forma, e com intuito de melhor conhecer as técnicas, visando utilizar em algumas construções das Casas de Sementes Comunitárias, é que realizou-se no dia 05/03 uma Roda de Conversa Virtual para tratar do tema da Bioconstrução.

Intercâmbio virtual com Rede de Sementes do Xingu



Intercâmbio Virtual com Rede de Sementes do Xingu

Na tarde de terça-feira, 21/09, realizamos um Intercâmbio Virtual entre o Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe e a Rede de Sementes do Xingu. O intercâmbio aconteceu pelo Google Meet, com participação de agricultores/as, coletores/as e guardiães de sementes.

A Rede de Sementes do Xingu é uma rede de trocas e encomendas de sementes de árvores e outras plantas nativas das regiões do Xingu. Surgiu em 2007 a partir do crescimento da demanda por sementes para plantios de restauração na região. Formada por grupos de agricultores familiares, indígenas e coletores urbanos. O intercâmbio possibilitou que pudéssemos conhecer como a Rede funciona e trazer para a

nossa realidade do Projeto Sementes da Vida, que vem caminhando na construção e fortalecimento das sementes crioulas no Vale do Jaguaribe.

Mais de 30 participantes estiveram nesta tarde de troca de saberes. Os relatos de experiências trazidos pelas/os coletoras/es e guardiães nos mostram a importância da preservação das sementes crioulas, das sementes sem modificações genéticas ou utilização de agrotóxicos, e o quanto é necessário ter nas comunidades Casas de Sementes Comunitárias para garantir que em épocas de plantio as famílias tenham autonomia de decidir a hora certa de plantar, sem necessidade de esperar a distribuição de sementes de programas governamentais, que muitas vezes só chegam depois de ter passado o momento ideal.



Encontro de donatárias de IAF



Instituto Federal do Ceará - IFCE Tabuleiro do Norte

No dia 26 de novembro de 2021, estiveram reunidas as instituições Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, Instituto Brotar, ambas de Tabuleiro do Norte/CE, a Comissão Pastoral da Terra – CPT de Mossoró/RN, e a Cooperativa Mista de Trabalho, Assessoria e Consultoria Técnico Educacional – COMACTE de Aracati/CE, no IFCE – Campus Tabuleiro do Norte para troca de conhecimentos e articulação de ações em rede para o ano de 2022.

A AEFAJA, o Instituto Brotar, a COMACTE e a CPT/Mossoró, são organizações que desenvolvem projetos apoiados pela Fundação Interamericana – IAF, órgão independente do Governo dos Estados Unidos, criada pelo Congresso dos EUA em 1969 para canalizar a ajuda para o desenvolvimento diretamente às pessoas de baixa renda organizadas na América Latina e no Caribe.

Após o café da manhã, o grupo presente se dirigiu até uma área aberta para realização da mística. Entoando cantos e pedindo proteção à Mãe Terra,



Análise de conjuntura

demos início as atividades do dia. Já na sala para reunião, na abertura dos diálogos, Claudemir Martins, professor no Instituto Federal de Alagoas – IFAL Piranhas e diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Federais da Educação Básica e Profissional no Estado de Alagoas - SINTIETFAL, fez uma análise de conjuntura sobre o momento difícil que estamos passando no país que possibilitou um debate na busca de melhor entender a conjuntura e pensar como as organizações pode e devem enfrentar os desafios.

AAEFAJA apresentou o andamento do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe, que está construindo ou reformando 16 Casas de Sementes na região do Vale, e é realizado em parceria com a COMACTE. O Instituto Brotar com o Projeto Comunidades Vivas, falou sobre a implantação das tecnologias sociais BioÁgua e Biodigestor no município de Tabuleiro do Norte. E a CPT/Mossoró apresentou os projetos que vem sendo desenvolvidos no Rio Grande do Norte com implantação de tecnologias sociais, como fogão ecológico e reuso de águas cinzas, dentre outras.

O encontro fortalece as organizações e nos conduz à reflexão de que os tempos são difíceis e unificar forças é o melhor caminho. Caminhemos com a esperança na luta e na possibilidade da construção de um mundo melhor, com base na Agroecologia, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver.

Algodão em consórcio agroecológico



A AEFAJA vem conversando e trocando experiência com outras organizações que já tem projetos de produção e comercialização de algodão agroecológico na região, com objetivo de desenvolver projeto semelhante aqui no Vale do Jaguaribe. Momentos de partilhas de experiências como esse ajudam a mostrar as possibilidades de convivência com o semiárido na construção do Bem Viver. Com isso, a AEFAJA contribui com a agroecologia no Vale do Jaguaribe, fortalecendo uma atuação em rede como forma das organizações continuarem desenvolvendo suas atividades, neste difícil contexto de crise econômica, política e sanitária pelo qual atravessa o país.

Nesse sentido, realizamos conversas com representantes da CPT-Mossoró e AS-PTA Paraíba, também com a Diaconia - Escritório Umarizal-RN, conversamos com o ESPLAR e com a Laudes Foundation. Fizemos o caminho de conversar com essas instituições para elaborar uma proposta para o Vale do Jaguaribe e buscar apoio com organizações que financiam projetos assim. Os próximos passos são conhecer comunidades que já têm experiência de produção de algodão em consórcio agroecológico, através de intercâmbios presenciais.



CPT-Mossoró e AS-PTA Paraíba



Diaconia – Escritório Umarizal/RN

Consórcios Agroecológicos com Algodão – Início da proposta

- Ano de 1991 – Pesquisa do algodão – Sertões do Ceará
- O Desafio (Provocação do agricultor de Madalena, Veríssimo.)

ESPLAR



Laudes Foundation

Poesia em homenagem às Sementes da Vida

Renata Paula é colaboradora da AEFAJA e educadora na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, e fez um homenagem em versos às Sementes da Vida.

Sementes da Vida

No Vale do Jaguaribe,
A agroecologia caminha,
Resgatando as Sementes Crioulas,
Pelas famílias no dia-a-dia.

A semente conta história,
E garante autonomia,
Gera fartura e não fome,
Transforma miséria em soberania.

Na terra de Zé Maria
Há um grito sempre a ecoar...
Não ao veneno na Chapada,
Ou o agronegócio irá nos matar!

Na luta contra o Capitalismo,
por nenhum direito a menos,
e pela ancestralidade esquecida,
Cultivar sementes sem Veneno,
É gerar Sementes da Vida!

-Renata Paula
Colaboradora na EFA Jaguaribana
Zé Maria do Tomé



SEMENTES
SÃO EMBRIÕES
ESPERANDO PRA GERMINAR



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E EXTENSÃO
RURAL - ATER**

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) nos Assentamentos em Tabuleiro do Norte

O Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) vêm sendo realizado pela Cáritas Brasileira Regional Ceará em parceria com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) e com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) do Governo do Estado do Ceará. O objetivo do projeto é de oferecer serviços de ATER visando apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar-camponesa através de assistência técnica e extensão rural com foco na comercialização da produção.

A ATER são serviços prestados às comunidades rurais que colaboram na resolução de problemas voltados às questões da agricultura e pecuária assim como estimular a autonomia dessas comunidades. Os processos de comunicação são importantes, pois possibilitam a construção de novos conhecimentos envolvendo os saberes técnicos científicos integrados às experiências que as famílias possuem. Diante disso a Agroecologia serve como referência através de seus princípios que envolvem desde técnicas de produção sustentáveis e também a organização comunitária e no Bem Viver.

Nesse sentido a Cáritas Brasileira Regional Ceará em parceria com a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) vem atuando com o Projeto de ATER com apoio da SDA nos municípios de Tabuleiro do Norte e Mulungu com trabalhos iniciados em Outubro de 2021. No município de Tabuleiro do Norte 04 Projetos de Assentamento vem sendo atendidos (Lagoa Grande II, Groelândia, Charneca e Donato) somando 244 famílias e ainda no

município de Mulungu sendo assistidas 33 famílias de 06 comunidades (Souza, São Roque, Catolé, Couros, Jardim e João Lopes). No total são 277 famílias sendo atendidas com visitas as unidades de produção, capacitações através de cursos e oficinas e orientações técnicas em torno da produção e comercialização. O projeto ainda proporciona assistência para as associações das comunidades, auxiliando nos processos de mobilização comunitária e capacitações em torno do associativismo.

As temáticas abordadas nas capacitações coletivas foram trabalhadas em torno dos princípios da Agroecologia e da Economia Solidária, visto algumas dificuldades que as famílias vêm enfrentando nas questões da produção e comercialização. Temas como Manejo Ecológico da Agricultura e Fundos Rotativos Solidários fazem parte desses momentos de capacitação. Essas dificuldades foram potencializadas pela pandemia da COVID-19, inclusive impedindo a realização de reuniões comunitárias, que são momentos muito importantes para que as comunidades possam definir sua organização e resolução de problemas locais. Nesse cenário, o projeto de ATER vem trabalhando no incentivo da retomada desses momentos de organização comunitária, estimulando e ajudando na mobilização da comunidade para tratarem da luta por seus direitos.

Daniel de Souza Lemos
Engenheiro Florestal e Biólogo
Educador na EFA Jaguaribana
Zé Maria do Tomé

Apresentação do projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

Durante a manhã de 04 de novembro de 2021 a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) junto com a Cáritas Regional Ceará organizou reunião com os Assentamentos da Reforma Agrária de Tabuleiro do Norte. Na ocasião estiveram presentes representantes dos assentamentos Charneca, Donato, Lagoa Grande II, Groelândia, Barra do Feijão e Diamantina. Ainda participaram da reunião a Secretária de Desenvolvimento Rural e Reforma Agrária do município, o Instituto Brotar e o professor Claudemir Martins do Instituto Federal de Alagoas.

A reunião teve o objetivo de apresentar o Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural sendo realizado pela Cáritas Regional Ceará com parceria da AEFAJA e ainda dialogar sobre demandas dos assentamentos. Acreditamos no fortalecimento dos Assentamentos da Reforma Agrária através da organização comunitária, estimulando a produção agroecológica para proporcionar a segurança e soberania alimentar e lutando por uma reforma agrária que garanta as condições dignas de trabalho e geração de renda.



Encontro de apresentação do Projeto de ATER - Secretaria de Meio Ambiente de Tabuleiro do Norte - CE

Visitas de Campo



Assentamento Lagoa Grande - Tabuleiro do Norte - CE

No mês de outubro a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana (AEFAJA) teve a satisfação de iniciar parceria com a Cáritas Regional Ceará Cáritas Brasileira Regional Ceará para realizar o projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) que tem o apoio do Governo do Estado do Ceará através da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.

O projeto tem o objetivo de realizar serviços de ATER visando apoiar o desenvolvimento da Agricultura Familiar Camponesa com foco na comercialização da produção. Entre as atividades estão: mobilização, seleção e identificação dos(as) Agricultores(as); elaboração de planos de apoio ao Processo Produtivo e de Comercialização; realização de ações de assistência técnica e extensão rural; monitoramento e avaliação das ações. Estão previstas ações em comunidades no município de Mulungu e de Tabuleiro do Norte.

Nessa parceria a AEFAJA assumiu compromisso de apoiar ações nos Assentamentos Lagoa Grande II, Groelândia, Charneca e Donato. Ressaltamos a importância desse projeto para enfrentar os desafios que a Agricultura Familiar Camponesa vem passando e afirmando nossas ações em defesa da vida através dos princípios da Agroecologia, Economia Solidária e Bem Viver.



Assentamento Groelândia - Tabuleiro do Norte - CE



INCIDÊNCIA POLÍTICA E SOCIAL



Incidência Política e Social

Frente Parlamentar de Apoio às EFAs do Ceará



Buscando apoio para avançar nas demandas relacionadas à EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA, esteve na manhã de quinta-feira, 19/08, na Assembleia Legislativa do Ceará. A Frente Parlamentar de Apoio às EFAs é composta pela deputada Augusta Brito e pelos deputados Acrísio Sena; Dr. Carlos Felipe; Elmano Freitas; Fernando Santana; Moisés Braz e Renato Roseno.

Entre as demandas da EFA Jaguaribana, estão: perfuração e instalação de poço; cerca e construção

das estruturas físicas da Escola, no terreno de 33ha doado à EFA pelo senhor Jesus Moreira, advogado, ambientalista e sócio da AEFAJA.

Encaminhamentos de apoios com projeto, impressões de material junto ao INESP e envio de cartilhas foram realizadas com o gabinete do deputado Renato Roseno. Em reunião com o deputado Acrísio Sena, ficou encaminhado o envio do orçamento das demandas; envio de projeto de apicultura e visita à EFA. No gabinete do deputado Moisés Braz foi encaminhado ofício solicitando a perfuração do poço.

Na oportunidade, foram entregues nos gabinetes de deputada e deputados da Frente Parlamentar de Apoio às EFAs, materiais gráficos produzidos pela Associação, tais como: a Memória Institucional 2018-2019-2020; o folder da EFA Jaguaribana; o folder do Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe e 04 edições do Boletim Carnaúba, o informativo trimestral da EFA.

Lei das EFAS (Lei 17.731/2021 - 29 de outubro de 2021 foi aprovada)

A Assembleia Legislativa aprovou, durante sessão itinerante realizada no município de Itapipoca, projeto de lei do Poder Executivo que dispõe sobre o Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola (EFAS) do Estado do Ceará.

Foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) a lei nº 17.731, de 29 de outubro de 2021, que cria o Programa de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola (EFAs) do Ceará.

A Lei é fruto da Articulação das EFAs do Ceará junto à Frente Parlamentar de Apoio às EFAs.



Reunião com representantes das EFAs do Ceará para discutir Projeto de Lei das EFAs

Audiência Pública em Defesa da Chapada do Apodi



Câmara Municipal de Vereadores de Tabuleiro do Norte

No dia 08 de dezembro de 2021 aconteceu na câmara municipal de Tabuleiro do Norte a Audiência Pública em Defesa do Território da Chapada do Apodi.

Dentre as pautas apresentadas e discutidas estavam a injustiça hídrica sofrida pelas comunidades e a ameaça com a expansão do agronegócio, dessa vez em forma de grãonegócio, e que ameaça a vida de todo o território e de toda forma de vida na Chapada.

Participaram conosco o Professor Dr. Wanderlei Pignati, que tratou da problemática desse modelo de produção para a saúde humana, além dos companheiros (as) do M21 e o Mandato é tempo de Resistência do Dep. Estadual Renato Roseno.



6ª Semana Social Brasileira - Diocese de Limoeiro do Norte



A AEFAJA participou da 6ª Semana Social Brasileira, realizada pela Diocese de Limoeiro do Norte - CE, com participação do coordenador executivo da Associação, Thiago Valentim, discutindo sobre “Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho”, junto com Dom Valdecir Mendes, Bispo da Diocese de Brejo - MA e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Ação SocioTransformadora da CNBB.

X Semana Zé Maria do Tomé

A X Semana Zé Maria foi organizada pelo M21 (Movimento Vinte e Um) com o apoio da Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, MST, CSP CONLUTAS, EFA Jaguaribana, OPA, CPT, CERESTA, FAFIDAM/UECE, LECAMPO/UECE, TRAMAS/UFC, NATERRA/UECE, MAIE/UECE, FIOCRUZ Ceará, Acampamento Zé Maria do Tomé, Resistência na Educação, Mandato É Tempo de Resistência, Ceará no Clima e STTR Apodi.

X SEMANA ZÉ MARIA DO TOMÉ
ZÉ MARIA DO TOMÉ VIVE!
A luta continua e a r-existência se faz vida!
19 a 23 de abril de 2021
Transmissões ao vivo pelo canal do M21 no Youtube

Programação – X Semana Zé Maria do Tomé (19 a 23 de abril de 2021)

19 de abril (segunda-feira)
19h00: Roda de conversa - ZÉ MARIA DO TOMÉ VIVE! A LUTA CONTINUA E A R-EXISTÊNCIA SE FAZ VIDA!
Debate com: Márcia Xavier (Ceresita), Maria do Socorro (Tomé), Padre Júnior (Diocese), Raquel Rigotto (Tramas), Maria de Jesus (MST), Bernadete Freitas (UFPI), Cláudio Silva (Renap), Hedebrando Soares (UECE) e Pastora Almeida (Cáritas).
Mediação: Rameres Régis (Fafidam/UECE).

20 de abril (terça-feira)
14h00: Roda de conversa - CONFLITOS AMBIENTAIS E LUTA POR DIREITOS
Debate com as representações populares: Território Quilombola do Cumbé (Araçati), Prainha do Canto Verde (Beberibe), Comunidade da Parada (Pecém), Movimento Pela Soberania Popular na Mineração (Santa Quitéria), Baixo das Palmeiras (Crato), Comunidades da Chapada do Apodi (Tabuleiro do Norte), Acampamento Zé Maria do Tomé (Limoeiro do Norte), Ocupação da Cidade Alta (Limoeiro do Norte) e Sindicato de Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais (Apodi).
Mediação: Cecília Feitosa (Mandato É Tempo de Resistência).

21 de abril (quarta-feira)
19h00: CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA EM MEMÓRIA DA VIDA E DA LUTA DE ZÉ MARIA DO TOMÉ.
Local: Igreja da comunidade do Tomé (restrito aos familiares).
"Companheiro Zé Maria, aqui estamos nós, falando por você já que calaram sua voz!"

22 de abril (quinta-feira)
09h00: LANÇAMENTO DO DOSSIE CONTRA O PACOTE DO VENENO E EM DEFESA DA VIDA
Organização: Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.
Mediação: Fernando Carneiro (FIOCRUZ).

23 de abril (sexta-feira)
09h00: Roda de conversa - A UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA
Debate com: Liana Leitão (NATERRA/UECE), Rafaela Lopes (NATERRA/UECE-TRAMAS) e Kenned Alexandre (ESTÁCIO).
Lançamento de livro: "As Firms tomaram conta de tudo", de Leandro Cavalcante (NATERRA-UFRN).
Mediação: Camila Dutra (NATERRA/UECE).

15h00: Momento Cultural e Encerramento da X Semana Zé Maria do Tomé - CULTURA É RESISTÊNCIA!
Exibição de documentário: "Doce Veneno" (Sweet Poison).
Exibição de vídeos de artistas arquivados especialmente para a X Semana Zé Maria do Tomé: Chico César, Banda Faécia, Wilson Bandeira e Equímio Leandro.
Mediação: Zeusa Freitas (Resistência na Educação).

19h00: Roda de conversa - EM DEFESA DA VIDA, CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS
Debate com: Larissa Bombardi (USF) e Renato Roseno (Deputado Estadual pelo Ceará/PSOL).
Mediação: Lucenir Chaves (Fafidam/NATERRA/UECE).

Organização da X Semana Zé Maria do Tomé: **M21**

Apoio: Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, MST, CSP CONLUTAS, EFA Jaguaribana, OPA, CPT, CERESTA, FAFIDAM/UECE, LECAMPO/UECE, TRAMAS/UFC, NATERRA/UECE, MAIE/UECE, FIOCRUZ Ceará, Acampamento Zé Maria do Tomé, Resistência na Educação, Mandato É Tempo de Resistência, Ceará no Clima e STTR Apodi.

ZÉ MARIA DO TOMÉ VIVE!
A luta continua e a r-existência se faz vida!
19 a 23 de abril de 2021
Transmissões ao vivo pelo canal do M21 no Youtube

22 de abril (quinta-feira)
09h00: LANÇAMENTO DO DOSSIE CONTRA O PACOTE DO VENENO E EM DEFESA DA VIDA
Organização: Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.
Mediação: Fernando Carneiro (FIOCRUZ).

23 de abril (sexta-feira)
09h00: Roda de conversa - A UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA
Debate com: Liana Leitão (NATERRA/UECE), Rafaela Lopes (NATERRA/UECE-TRAMAS) e Kenned Alexandre (ESTÁCIO).
Lançamento de livro: "As Firms tomaram conta de tudo", de Leandro Cavalcante (NATERRA-UFRN).
Mediação: Camila Dutra (NATERRA/UECE).

15h00: Momento Cultural e Encerramento da X Semana Zé Maria do Tomé - CULTURA É RESISTÊNCIA!
Exibição de documentário: "Doce Veneno" (Sweet Poison).
Exibição de vídeos de artistas arquivados especialmente para a X Semana Zé Maria do Tomé: Chico César, Banda Faécia, Wilson Bandeira e Equímio Leandro.
Mediação: Zeusa Freitas (Resistência na Educação).

19h00: Roda de conversa - EM DEFESA DA VIDA, CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS
Debate com: Larissa Bombardi (USF) e Renato Roseno (Deputado Estadual pelo Ceará/PSOL).
Mediação: Lucenir Chaves (Fafidam/NATERRA/UECE).

Organização da X Semana Zé Maria do Tomé: **M21**

Apoio: Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, MST, CSP CONLUTAS, EFA Jaguaribana, OPA, CPT, CERESTA, FAFIDAM/UECE, LECAMPO/UECE, TRAMAS/UFC, NATERRA/UECE, MAIE/UECE, FIOCRUZ Ceará, Acampamento Zé Maria do Tomé, Resistência na Educação, Mandato É Tempo de Resistência, Ceará no Clima e STTR Apodi.

Assembleia Ordinária da AEFAJA



EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, funcionando no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais

Na tarde de sábado, 31/07, aconteceu na EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, atualmente funcionando no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, a Assembleia Ordinária da Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA.

Naiara, Presidenta da AEFAJA, dá as boas vindas a todas e todos para em seguida iniciarmos as discussões da pauta. Foram apresentados os balanços patrimoniais da associação, com planilhas de gastos, itens recebidos como doação e projetos aprovados.

Foi discutida a situação atual e os desafios que tem sido com as turmas da EFA devido à pandemia de COVID-19. E a importância de se iniciar uma nova turma em 2022. Além disso, foram apresentados os projetos realizados pela AEFAJA, como Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe e a Escola de Música Sons da Terra.

Estamos construindo, junto com o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido, o Curso Técnico em Agroecologia, que será voltado para pessoas que já concluíram o ensino médio.

Foi discutida a importância de retomar os mutirões para reformar o prédio da escola da comunidade, que está em regime de concessão para a AEFAJA. Este servirá para reuniões, encontros, aulas e a sala de informática. A associação recebeu como doação computadores da agência do Banco do Brasil do município. Foram também discutidos o Festival do Mungunzá e o lançamento do livro "29 receitas de mungunzá", feito pelas próprias moradoras e moradores da comunidade dos Currais.

8 de março - Lutas das Mulheres pela Igualdade de Gênero e Oportunidades



Missionários Combonianos Brasil

5 de março de 2021 · 🌐

No mês de março, especialmente no dia 08, diferentes movimentos sociais que têm o feminismo como pauta continuam saindo às ruas para resgatar a memória deste di... Ver mais

Video publicado na página dos Missionários Combonianos Brasil no Facebook

No mês de março, especialmente no dia 08, diferentes movimentos sociais que têm o feminismo como pauta continuam saindo às ruas para resgatar a memória deste dia de luta e denunciar as contradições ainda presentes na vida das mulheres, como a violência e a desigualdade no acesso aos seus direitos.

Na voz de Adelita, mulher que faz parte da Escola Família Agrícola (EFA), a mensagem nos remete à responsabilidade de todos enquanto pessoas: somarmos às lutas das mulheres pela Igualdade de gênero e oportunidades.

Festa da Colheita Camponesa e Solidária do Vale do Jaguaribe



A Festa da Colheita Camponesa e Solidária é um momento expressivo e importante para celebrar a produção camponesa na região do Vale do Jaguaribe, frutos da terra sagrada, do trabalho das mulheres e homens do campo, das chuvas benditas caídas em nosso chão. Todo esforço e toda colheita

precisa ser celebrada, porque significa vida, luta e sonho.

Neste ano de 2021, devido à pandemia de COVID-19, infelizmente não foi possível nos reunirmos pra realizarmos aquelas bonitas Festas da Colheita comunitárias, bem animadas, com muitas pessoas de diversos cantos. Continuamos na esperança de que em breve possamos retomar nossas grandes festas, nos abraçarmos e celebrarmos juntas e juntos.

Nesse sentido, propôs-se que as famílias realizassem, em suas casas, a Festa da Colheita, celebrando a partilha do alimento, especialmente em alguma refeição.

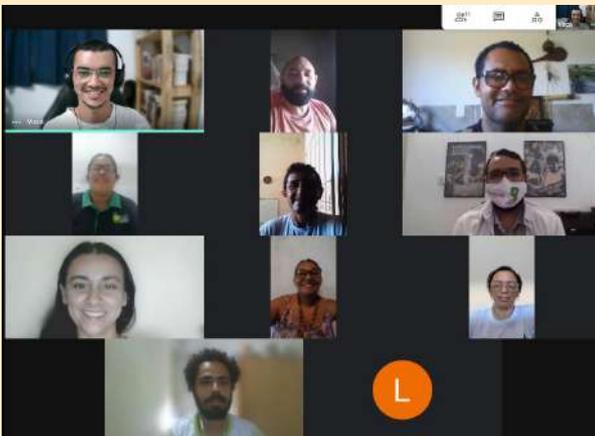
No entanto, este tempo de pandemia, mais ainda, é propício para a solidariedade com aquelas pessoas e famílias que estão enfrentando diversas dificuldades neste momento difícil, principalmente a de ter o alimento necessário de cada dia na quantidade e na qualidade certa.

Luta por vacinação no Vale do Jaguaribe



Roda de conversa realizada pelo Quilombo do Cumbe

Várias organizações que atuam na defesa dos direitos sociais na região do Vale do Jaguaribe, no Ceará e no Brasil, dentre elas a AEFAJA, expressaram seu apoio às 104 famílias da Comunidade Quilombola do Cumbe, no município de Aracati, litoral leste do Ceará, bem como o repúdio aos atos racistas, negacionistas e preconceituosos praticados pela Prefeitura Municipal de Aracati e Secretaria Municipal de Saúde, ao negarem a identidade quilombola das famílias do Cumbe e, dessa forma, negarem também o direito à vacinação como comunidade tradicional. A Comunidade Quilombola do Cumbe já é reconhecida pela Fundação Cultural Palmares, que emitiu em seu favor a Certidão de Autodefinição, fato que já comprova a identidade quilombola da comunidade.



Reunião virtual em apoio às comunidades quilombolas com AEFAJA, CONTACTE e representantes do Quilombo do Cumbe e do Quilombo Córrego de Ubaranas

A AEFAJA expressou apoio à Comunidade Quilombola do Cumbe diante da negação do direito à vacina contra a COVID-19 como comunidade tradicional, ao mesmo tempo em que somou na reivindicação que a Prefeitura Municipal de Aracati, através da Secretaria Municipal de Saúde, cumprisse o dever de vacinar imediatamente todas as pessoas quilombolas do município.

A vacinação de quilombolas, como os pertencentes à comunidade do Cumbe, está assegurada por legislação nacional, não prejudicando o plano municipal de vacinação, que vinha acontecendo por faixa etária e prioridades. A Comunidade Quilombola do Cumbe já é reconhecida pela Fundação Cultural Palmares, que emitiu em seu favor a Certidão de Autodefinição, fato que já comprova a identidade quilombola da comunidade.

A população negra deste país, do campo e da cidade, historicamente sofre a escravidão, a tortura, o racismo, o preconceito e não poderia ficar à margem do processo de imunização naquele grave momento da pandemia, quando existe uma legislação que garante esse direito.

Em tempos difíceis como os que estamos vivendo, a solidariedade é a nossa maior força. Em 10/05, estivemos a AEFAJA e a CONTACTE, juntamente com representantes das comunidades quilombolas do Cumbe e Córrego das Ubaranas, ambas do município de Aracati - CE, no Vale do Jaguaribe, para uma conversa virtual em apoio à estas duas comunidades por vacinação já.



Luta pela Vacinação - ação nas redes sociais



Avoantes produzidos pela Articulação do Semiárido e reproduzidos nas redes sociais da AEFAJA



Avoantes para redes sociais produzidos pela EFACom

Educadoras e educadores da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé receberam, em 10/06, a 1ª dose da vacina Astrazêneca, contra a Covid-19. Uma emoção enorme e, ao mesmo tempo, um momento de solidariedade e repúdio. Solidariedade a todas as famílias que perderam seus entes queridos. E repúdio ao negacionismo, à irresponsabilidade política, ao desprezo pela vida que tem tido o atual governo.



Educadoras e educadores da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé recebendo 1ª dose da vacina contra Covid-19

1ª Feira Agroecológica da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do Baixo Jaguaribe



1ª Feira Agroecológica da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do Baixo Jaguaribe - Limoeiro do Norte

No sábado, 26/11, a AEFAJA participou da 1ª Feira Agroecológica da Reforma Agrária e Agricultura Familiar do Baixo Jaguaribe, que aconteceu em Limoeiro do Norte e foi organizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Limoeiro do Norte e o Movimento 21 de Abril.

Além de proporcionar toda diversidade de alimentos que a agricultura camponesa produz também aconteceu um ato político contra o despejo e em defesa do Acampamento Zé Maria do Tomé. Além dos produtos das famílias que moram no Acampamento Zé Maria do Tomé, houve participação de outras comunidades de demais municípios do Vale do Jaguaribe.

A feira se mostrou como um importante espaço que oportuniza outras relações entre o campo e a cidade, proporcionando a economia solidária e o diálogo de saberes e sabores!

Dia Nacional da Agroecologia - 03 de outubro

No Dia Nacional da Agroecologia, 3 de outubro, a AEFAJA dialogou com Casa do Cordel de Tabuleiro do Norte e Fundação de Educação e Defesa do Meio Ambiente do Jaguaribe - FEMAJE sobre fortalecimento de parcerias em torno da Agroecologia, Educação do Campo Contextualizada, Literatura, Cordel, Convivência com o Semiárido e Bem Viver.



Casa do Cordel - Tabuleiro do Norte

COMUNICAÇÃO



Comunicação

Historicamente, os grandes meios de comunicação têm projetado uma visão sobre o semiárido brasileiro como um lugar ruim, um lugar de não vida. Um semiárido onde o povo vive de cabeça baixa e que não é capaz.

Nossa proposta é apresentar uma outra perspectiva. Um olhar que considera a Convivência com o Semiárido, através da Agroecologia, como caminho para construção do Bem Viver. Para isso, a comunicação é indispensável como ferramenta estratégica no debate das ideias. A comunicação popular tem a capacidade de empoderar, dar tarefas e protagonismo.

Estamos vivendo tempos em que as ferramentas digitais estão cada vez mais presentes nas tarefas do dia-a-dia. Enviar e receber mensagens de textos, fotos e vídeos, fazer compras na internet utilizando aplicativos e alguns cliques, realizar transações bancárias através do celular já não é novidade no nosso cotidiano. Além disso, temos uma torrente de informações que muitas vezes fica difícil diferenciar notícias verdadeiras daquelas informações que parecem verdadeiras, mas que escondem uma mentira.

As redes sociais digitais têm tomado um enorme tempo no dia-a-dia de todos nós. Sistemas pensados

A EFACom

A comunicação na AEFAJA é feita pela EFACom, um coletivo de voluntárias e voluntários, junto com a assessoria de comunicação da AEFAJA, que se revezam na confecção de materiais de divulgação como panfletos, banners, cartazes, fotografia, vídeos, site, boletins, transmissões ao vivo e presença nas redes sociais.

Assim, visa contribuir com uma comunicação no semiárido feita pelas pessoas que neste território vivem, com um olhar de dentro, voltado para as

para ganhar cada vez mais atenção dos usuários, fazendo com que permaneçam mais e mais tempo olhando para telas, muitas vezes sendo direcionadas pelo próprio sistema para publicações de discursos de ódio. Temos visto acontecer e se intensificar nos últimos anos no Brasil e no mundo.

Nós precisamos nos apropriar e dominar as inovações tecnológicas. Utilizá-las nos possibilita que produzamos nosso próprio conteúdo, com nossa voz e nosso olhar. É um trabalho que estimula a autoconfiança, resgata as histórias de luta, as propostas e vitórias dos povos do campo e da cidade.

A comunicação popular, ou alternativa ou comunitária, busca a transformação social e a participação do povo na produção da mensagem. Ela tem como protagonistas os próprios sujeitos sociais. O/a comunicador/a popular desempenha um papel muito importante, pois ele é um agente de transformação, assim como o educador popular. Só que seu instrumento é a comunicação.

Alisson Chaves Matos
Comunicador Popular

Assessor de Comunicação da AEFAJA

ações de convivência com o semiárido, em oposição à ideia de combate à seca, utilizando as ferramentas de comunicação, seja através da fotografia, audiovisual, produção de boletins e outros materiais gráficos.

O principal objetivo do coletivo é contribuir na construção de um semiárido vivo, a partir da difusão e visibilidade das ações de Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Educação do Campo, Economia Popular Solidária e Pedagogia da Alternância.

Matérias na imprensa sobre a AEFAJA

Brasil de Fato

Ceará

Escola no Ceará é exemplo de resistência ativa através da educação

<https://www.brasildefato.com.br/2021/04/15/escola-no-ceara-e-exemplo-de-resistencia-ativa-atraves-da-educacao>



A Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé, localizada em Tabuleiro do Norte (CE), segue desde 2018 desenvolvendo a Pedagogia da Alternância. A proposta busca favorecer os sentidos educacionais não apenas de quem frequenta as aulas, mas de transformação do território.



Programa Bem Viver destaca educação para vidas indígenas e camponesas

<https://www.brasildefato.com.br/2021/04/19/educacao-para-vidas-indigenas-e-camponesas-ganha-destaque-no-programa-bem-viver>



A proposta busca favorecer os sentidos educacionais não apenas de quem frequenta as aulas, mas de transformação do território. A EFA está localizada na região cearense que possui a maior disponibilidade hídrica do estado, o Vale do Jaguaribe, formado por 21 municípios. As origens das pessoas matriculadas neste momento contempla o público da agricultura familiar, acampamentos, assentamento e jovens da cidade.



Escola Família Agrícola Jaguaribana expõe desafio da exclusão digital no campo

<https://agenciaeconordeste.com.br/escola-familia-agricola-jaguaribana-expoe-desafio-da-exclusao-digital-no-campo/>



A EFA, localizada na Comunidade de Olho d'Água dos Currais, em Tabuleiro do Norte, no Vale do Jaguaribe, a 211 km de Fortaleza, é uma das cinco do Ceará a adotar a metodologia de Ensino Contextualizado com a realidade do Semiárido e que promove a Agroecologia. A experiência tem origem na França, em 1935, e foi trazida ao Brasil em 1969, com uma primeira experiência no Espírito Santo.

Canais da EFA Boletim Carnaúba



ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFA) JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ



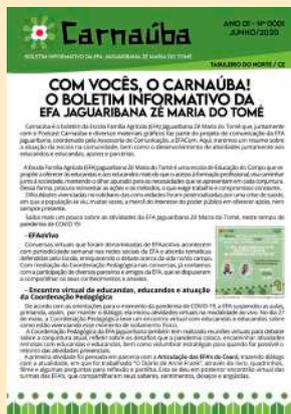
3 anos

Por uma Educação do Campo Popular Contextualizada, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver

EFA Jaguaribana, uma experiência de Educação Contextualizada, ao jeito de Paulo Freire e com ênfase na metodologia que se fundamenta na Pedagogia da Alternância, com a qual o Projeto Político-Pedagógico, além de levar em conta o ensino técnico curricular convencional, considera a família, a comunidade e a realidade de existência dos educandos e educandas, filhos e filhas de agricultores e agricultoras, conduzindo à produção do conhecimento articulado com os princípios da Agroecologia, da Convivência com o Semiárido, da Educação Popular Contextualizada, Economia Solidária e Bem Viver.

Em 2021, completam 3 anos do início das aulas da Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé. O primeiro tempo escolar foi em abril de 2018. Os primeiros passos da EFA Jaguaribana foram dados no início de 2016, quando o projeto foi apresentado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) e, em seguida, assumido por um grupo de lideranças comunitárias, pastorais, profissionais da área agrícola, professores universitários e instituições que atuam no Vale do Jaguaribe. A partir de então várias reuniões foram realizadas para amadurecer a proposta e fazer os encaminhamentos necessários.

No desejo de contribuir com a Convivência com o Semiárido e a consolidação da Agroecologia, através da Educação do Campo, nasce de forma corajosa a



COM VOCÊS, O CARNAÚBA! O BOLETIM INFORMATIVO DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

Comunidade e Comissão Pastoral da Terra (CPT) organizaram o Boletim Informativo da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Este é um espaço de comunicação da EFA Jaguaribana com a população local e com a comunidade em geral. O objetivo é informar sobre as atividades da EFA Jaguaribana e promover a participação da comunidade no processo de desenvolvimento da EFA.

Objetivo
Comunidade informada sobre as atividades da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, espaço de diálogo e participação da comunidade no processo de desenvolvimento da EFA.

Recursos
Recursos humanos: equipe de redação, educandos e educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Recursos materiais: materiais de comunicação, equipamentos de comunicação.

Atividades
Elaboração do conteúdo do boletim, revisão, diagramação, impressão e distribuição do boletim para a comunidade.



ASSOCIAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA JAGUARIBANA - AEFAJA

A Escola Família Agrícola (EFA) Jaguaribana Zé Maria do Tomé foi oficialmente criada pelo Conselho de Educação de Sobral em 2018. O objetivo é oferecer educação contextualizada para os estudantes do campo, com ênfase na agroecologia e na pedagogia da alternância. A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé é uma instituição de ensino que atua no Vale do Jaguaribe, no município de Jaguaribana, Ceará. Ela oferece educação contextualizada para os estudantes do campo, com ênfase na agroecologia e na pedagogia da alternância.

Objetivo
Oferecer educação contextualizada para os estudantes do campo, com ênfase na agroecologia e na pedagogia da alternância.

Recursos
Recursos humanos: equipe de redação, educandos e educandas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Recursos materiais: materiais de comunicação, equipamentos de comunicação.

Atividades
Elaboração do conteúdo do boletim, revisão, diagramação, impressão e distribuição do boletim para a comunidade.

Redes Sociais



O Boletim Carnaúba é um informativo trimestral em versão impressa e digital. Nele trazemos um resumo sobre a atuação das atividades da AEFAJA nas comunidades, bem como o desenvolvimento de atividades junto aos educandos e educandas, apoios e parcerias. Informamos as nossas atividades recentes e falamos sobre temas importantes relacionados com a Educação do Campo e a Convivência com o Semiárido.

A primeira edição foi publicada em junho de 2020, desse importante instrumento de divulgação das ações da AEFAJA. No ano de 2021, excepcionalmente, as edições do Boletim Carnaúba foram semestrais.

A distribuição é feita em escolas, visitas, encontros, eventos, feijoadas e bazares solidários realizados pela AEFAJA, em feiras agroecológicas, também datas como O Dia de Doar, na qual passamos nas ruas do município de Tabuleiro do Norte distribuindo nosso materiais de divulgação e conversando com a população.

Temos ele na versão impressa e também digital, que pode ser obtido diretamente no site através do endereço:

<https://efajaguaribana.org.br/boletim-carnauba>.

As redes sociais da AEFAJA são canais muito importantes de comunicação interna e junto à sociedade. Através das nossas redes informamos sobre atividades, eventos, ações dos projetos, notícias, textos, fotos, vídeos e demais informações que ajudem a levar o projeto de Bem Viver da AEFAJA adiante. Temos a página da EFA no Facebook, Instagram, Twitter e YouTube, que é a TV EFA Jaguaribana.

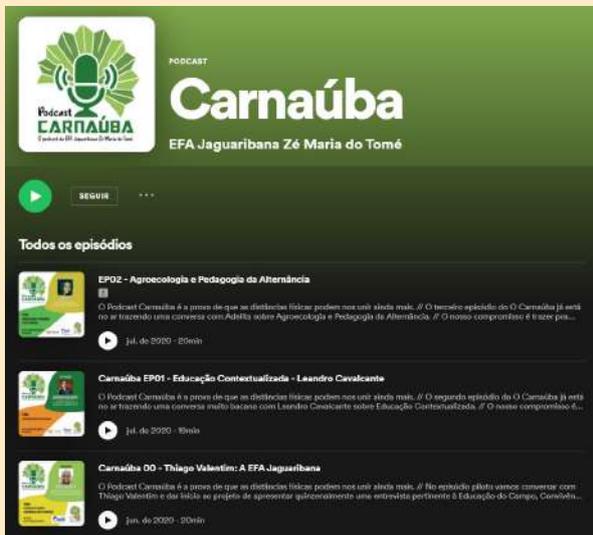
Site - www.efajaguaribana.org.br



No site da EFA Jaguaribana é possível acompanhar nossas notícias, informações sobre projetos, parceiros, baixar nossas publicações, participar de nossas campanhas e fazer doações de apoio.

Acesse o site para conhecer mais sobre nosso trabalho, entre em contato e faça parte do projeto de construção do Bem Viver no Semiárido.

Podcast Carnaúba



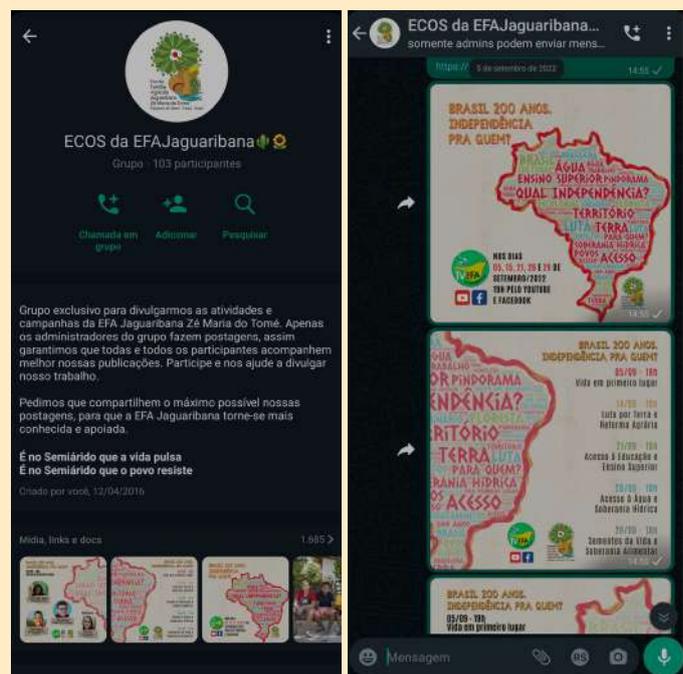
O Podcast Carnaúba aborda temas como: A EFA e a Convivência com o Semiárido; O papel da escola na conscientização em período de pandemia; Educação Contextualizada e formação de agentes sociais como multiplicadores em comunidades; Agroecologia; Pedagogia da Alternância; Soberania Alimentar em tempos de crise econômica e de saúde; Violência doméstica; Conflitos no Campo como potencializadores de desigualdades sociais; Mobilização e movimento social. Apoio: Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE e Fundo Casa Socioambiental Emergencial.

WhatsApp

O WhatsApp é uma ferramenta muito importante na comunicação da AEFAJA.

Além dos canais próprios de divulgação onde as pessoas podem participar para receber nossas publicações, como o **ECOS da EFA Jaguaribana**, participamos de vários grupos onde são enviadas as notícias e informações importantes sobre as ações da AEFAJA.

Grupos das comunidades e associações comunitárias, casas de sementes, juventudes, movimentos e parceiros que nos possibilitam criar uma rede de divulgação das ações do Bem Viver no Semiárido.



TV EFA Jaguaribana

A TV EFA Jaguaribana é o canal da AEFAJA no YouTube. Nele publicamos vídeos curtos com educadoras e educadores, fazemos transmissões ao vivo semanalmente, a EFAoVivo, e é espaço de anúncio das nossas atividades na Agroecologia e também denúncia, na medida em que serve também para visibilizar as opressões sofridas pelos povos do campo, das águas, das florestas e da cidade.



EFAoVivo

A EFAoVivo surge no contexto da pandemia da Covid-19 a partir de abril de 2020. Semanalmente, na TV EFA Jaguaribana, e na página do Facebook, é feita uma transmissão ao vivo abordando os mais diversos temas relacionados à Educação do Campo, Agroecologia, Convivência com o Semiárido, Movimentos Sociais, entre outros. Convidados e convidadas compartilham durante uma hora seus conhecimentos, percepções, lutas e experiência.



De 02 à 30 de junho realizamos o Seminário **A contemporaneidade do pensamento de Paulo Freire** em referência e homenagem ao Ano Centenário de Paulo Freire. Realizamos rodas de conversa virtuais dentro da programação da EFAoVivo.

Os temas que foram tratados foram: A Educação Libertadora em diálogo com os povos da Chapada do Apodi; Paulo Freire e a escrita contextualizada na libertação dos povos; Paulo Freire e a pesquisa acadêmica; A Pedagogia e o Teatro do Oprimido: um diálogo mais que necessário; e Experiências e Movimentos de Libertação: reflexão com Paulo Freire.





SEMINÁRIO QUESTÃO AGRÁRIA E RESISTÊNCIA CAMPONESA

Durante o mês de maio, a AEFAJA, junto com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, realizamos o **Seminário Questão Agrária e Resistência Camponesa** dentro da programação de nossa EFAoVivo.

Os temas tratados foram: Agroecologia e Educação do Campo; Luta pela Terra e Reforma Agrária; Acesso à água e soberania hídrica; e Sementes da Vida e Soberania Alimentar.



Além dos formatos de Seminários, semanalmente abordamos diversos temas relacionados à Agroecologia, Educação do Campo e Convivência com o Semiarido. A seguir temos artes de divulgação dos temas da EFAoVivo ao longo do ano de 2021:



EFAoVivo Especial
LANÇAMENTO
 Cartilha Plantas Medicinais - conhecimentos populares em saúde e luta por terra

Plantas medicinais
 conhecimentos populares em saúde e luta por terra
 Uma cartilha em defesa da vida

Mediadoras:
 OLÍMPIA LIMA
 ADRIANA LIMA
 LARA BRAGA

29/06 às 18:30h

EFAoVivo
AGROECOLOGIA E DESTRUIÇÃO DA NATUREZA: COMO SURTIAM AS PANDEMIAS

ALLAN RODRIGUEZ
 Doutor em Geografia
 História, UFPA, Museu
 Fórum Popular da Amazônia

THIAGO VALENTIM
 Agente da CPT
 Coordenador Executivo
 da EFA Jaguaribana

07/07
 19 HORAS

EFAoVivo
LANÇAMENTO
 MEMÓRIA INSTITUCIONAL 2018-2019-2020
 DA EFA JAGUARIBANA ZÉ MARIA DO TOMÉ

THIAGO VALENTIM
 Agente da CPT
 Coordenador Executivo
 da EFA Jaguaribana

14/07
 19 HORAS

EFAoVivo
LANÇAMENTO DO CADERNO DE CONFLITOS
 no Campo Brasil - 2020 - CPT Ceará

com conflitos no
 campo Brasil
 2020

21/07
 19 horas

EFAoVivo
Conhecendo o Programa Estadual de Sementes Crioulas do Estado do Rio Grande do Norte

Projeto Sementes da Vida
 Vida de Jaguaribe - CE

ALEXANDRE RIBEIRO
 SECRET. Estadual de
 Desenvolvimento Rural e
 Agricultura Familiar - RN

CRISTINA MOURA
 Coordenadora de Criação
 e Produção - CE

ELINE MEIA
 Coordenadora Estadual
 da AGRAPJA e do Projeto
 Sementes da Vida

THIAGO VALENTIM
 Agente da CPT
 Coordenador Executivo
 da EFA Jaguaribana

28/07
 19 horas

EFAoVivo
FEMAJE - 20 anos em defesa da Vida

Constituintes FEMAJE:
 Carlos André, Regina Coelo, Eline Meia, Thiago Valentim, Jussara Moreira, Daniela de Sousa, Renata Pessoa, Maria de Jesus, Lúcia Costa, Camilla Dutra, Natália Dece.

04/08
 19 HORAS

EFAoVivo
Dia Internacional dos Povos Indígenas

11/08
 19 HORAS

EFAoVivo
TEIA DOS POVOS POR TERRA E TERRITÓRIO

18/08
 19 HORAS

EFAoVivo
Círculos de Cultura - O legado de Paulo Freire para a Educação Hoje

CÍRCULOS DE CULTURA
 O legado de PAULO FREIRE para a Educação Hoje

25 de Agosto
 19h

EFAoVivo
Vozes da EFA Jaguaribana

01/09
 19 HORAS

EFAoVivo
27º GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS
 Na luta por Participação Popular, Saúde, Comida, Moradia, Trabalho e Renda, JÁ!

27º GRITO
 DIA DE VIDA
 ÀS 19H

07/09
 19 horas

EFAoVivo
CASA DO CORDEL
 Tabuleiro do Norte

15/09
 19 horas

EFAoVivo
Emergência Climática e Proteção ao Território onde vivemos

PARTICIPAÇÃO
 Jussara Moreira - Ambientalista (FEMAJE)
 Regina Coelo - Educadora na EFA Jaguaribana e FEMAJE
 Oscar Indio - Ambientalista
 Carlos André - Entusiasta de História (FAFIDAM) e Membro da FEMAJE

22/09
 19 HORAS

EFAoVivo
O setembro amarelo e a reconexão com a natureza: reconstruindo novas primaveras

29/09
 19 HORAS

EFAoVivo
EM DEFESA DO ACAMPAMENTO ZÉ MARIA DO TOMÉ

06/10
 19 HORAS

EFAoVivo
EM DEFESA DA LEI ZÉ MARIA DO TOMÉ

13/10
 19 HORAS

EFAoVivo
EM DEFESA DA MOBILIZAÇÃO POLITICA NO VALE DO JAGUARIBE

20/10
 19 HORAS

EFAoVivo
EM DEFESA DA AGROECOLOGIA NO VALE DO JAGUARIBE

27/10
 19 HORAS

EFAoVivo
JUVENITUDES: QUEM SOMOS E VIVEMOS (?) EM TABULEIRO DO NORTE, CEARÁ

03/11
 19 HORAS

EFAoVivo
BICICLETA? POR QUE PEDALAMOS? O CICLISMO EM TABULEIRO DO NORTE

10/11
 19 HORAS

EFAoVivo
TRABALHO, CAPITALISMO, GLOBALIZAÇÃO E CRISE MIGRATORIA

08/12
 19 HORAS

EFAoVivo
AGRONOMIA E EDUCAÇÃO: COMUNICAÇÃO E RESIDÊNCIA AGROECOLÓGICA

17/11
 19 HORAS

EFAoVivo
VENENO NÃO COMIDA RIMA COM AGROECOLOGIA: ZÉ MARIA DO TOMÉ VIVE!

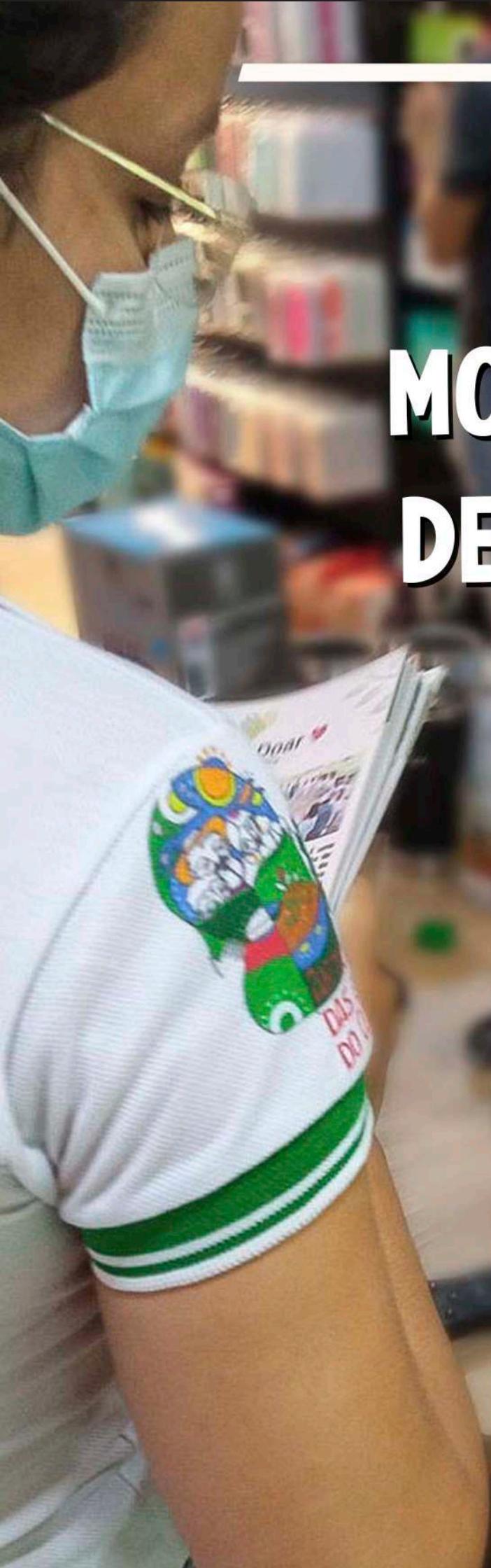
24/11
 19 HORAS

EFAoVivo
Transmissão do Seminário Internacional 100 anos de Paulo Freire

15/12 às 19h



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



Mobilização de Recursos

Programa Sua Nota Tem Valor

<https://suanotatemvalor.sefaz.ce.gov.br>

O Programa sorteia todos os meses valores em dinheiro para cidadãos e cidadãs participantes, bem como a instituição escolhida no momento do cadastro.

Para participar do Programa Sua Nota Tem Valor basta baixar o aplicativo ou entrar no site <https://suanotatemvalor.sefaz.ce.gov.br> e realizar o cadastro. Escolha a **ASSOCIAÇÃO ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA JAGUARIBANA**.

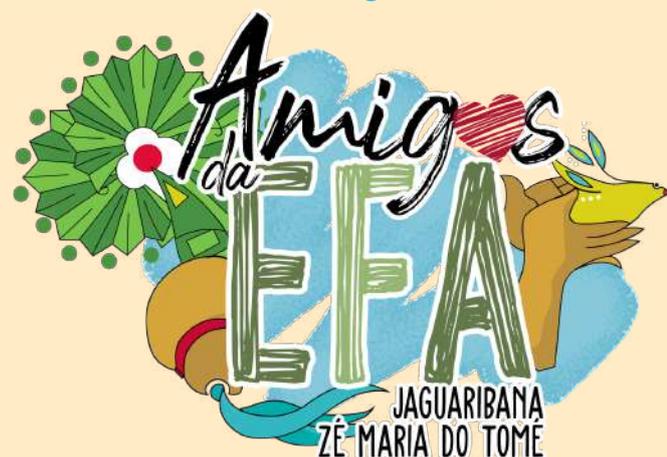
A cada compra peça para colocar seu CPF na nota, dessa forma é gerado um bilhete para participar do sorteio. Você acompanha sua pontuação e sorteios através do aplicativo ou pelo site do Programa.



A AEFAJA foi sorteada no Programa Sua Nota Tem Valor junto com Nairton Kelisson de Tabuleiro do Norte.

Campanha Amig@s da EFA

www.benfeitoria.com/amigosdaefa



A Campanha Amig@s da EFA tem como finalidade apoiar a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé com o custeio de itens indispensáveis como alimentação dos educandos e educandas, materiais de limpeza, custos com energia elétrica, abastecimento de água, internet e demais materiais de consumo referentes à uma escola.

Faça parte desse projeto e seja Amig@ da EFA apoiando com um valor mensal de sua escolha.

Feijoada Solidária



Realizamos a II Feijoada Solidária, no dia 19 de dezembro, com entregas em domicílio devido ainda ao contexto da pandemia de covid-19. As feijoadas também podiam ser retiradas no endereço Rua Emília Chaves, 4745, escritório da

AEFAJA na sede no município. O valor da feijoada foi R\$ 10,00.

Na ocasião, realizamos também um bazar solidário de roupas, calçados, itens de casa, decoração, etc. para arrecadar recursos para as organizações.

Realização: AEFAJA e Instituto Brotar

Bazar Solidário



Bazar Solidário na calçada do escritório da AEFAJA, na sede de Tabuleiro do Norte

Uma importante forma de mobilizar recursos na AEFAJA são os bazares solidários. A Associação recebe doações de roupas, calçados e itens de casa.

Em dias como Feijoada Solidária

e outras mobilizações, seja na sede do município, no distrito de Olho d'Água da Bica, estamos com o bazar solidário para ajudar a mobilizar os recursos necessários para continuarmos nossas atividades.

Dia de Doar

O Dia de Doar é um grande movimento para promover a doação no Brasil. É uma mobilização que promove um país mais generoso e solidário, por meio da conexão de pessoas com causas. E faz isso celebrando o prazer que é doar, e o hábito de doar o tempo todo.

No Brasil, o Dia de Doar foi realizado pela primeira vez em 2013, um ano depois da primeira edição, nos Estados Unidos, em 2012. A partir de 2014 o Brasil passou a fazer parte do movimento global, que hoje conta com 75 países participando oficialmente. A AEFAJA participa do Dia de Doar desde o ano de 2017, sempre com boa resposta daqueles e daquelas que podem e querem contribuir financeiramente anualmente no Dia de Doar.

Mobilização no centro de Tabuleiro do Norte pelo Dia de Doar

Mobilização no centro de Tabuleiro do Norte pelo Dia de Doar. Entregamos boletins informativos contendo notícias e informações sobre a AEFAJA, que foi muito bem recebido por todas e todos.



Mobilização no comércio de Tabuleiro do Norte - CE

Muitas pessoas já fizeram suas doações.

Faça parte desse movimento mundial pela cultura de doação e generosidade. Faça sua doação e ajude a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana - AEFAJA a continuar desenvolvendo suas atividades.



Mobilização nas ruas de Tabuleiro do Norte - CE

Dia de Doar nas redes sociais

Publicações nas redes sociais são instrumentos muito importantes para mobilização de recursos no Dia de Doar. A seguir alguns avoantes publicados nas redes e grupos de mensagens:



Apoie a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé



Este mundo ainda tem jeito!
Mas como diz a canção do povo:
sozinho, isolado, ninguém é capaz.

A EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé é uma experiência comunitária e conta com o seu apoio para continuar com seus trabalhos. Por uma Educação do Campo Popular, Contextualizada, baseada na Agroecologia, na Pedagogia da Alternância, na Convivência com o Semiárido e no Bem Viver!



Pix da EFA:

10250394000190 (CNPJ)

Confraternização



No domingo, dia 05/12, a Associação Escola Família Agrícola Jaguaribana – AEFAJA realizou um momento de confraternização de fim de ano.

Na ocasião foram apresentados para os presentes os projetos que vêm sendo desenvolvidos, como o Projeto Sementes da Vida no Vale do Jaguaribe; a Escola de Música Sons da Terra; o projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER; e a Escola Família Agrícola EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé.



Transparência

Além das várias formas de mobilização de recursos desenvolvidas pela AEFAJA, nós também temos apoios através da execução de projetos. A seguir temos o resumo das doações recebidas e gastos gerais no ano de 2021.

Doações Recebidas - 2021		
Amig@s da EFA	Despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 1.366,82
Amigo Solidário	Despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 580,00
Sua Nota tem Valor	Despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 7.620,56
Arrecadado Feijoadas e Bazares Solidários	Despesas do escritório da AEFAJA	R\$ 1.815,00
Dia de Doar	Despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 485,00
Cáritas Brasileira Regional Ceará	Despesas do escritório da AEFAJA e do projeto de ATER (DAS nº006/2021)	R\$ 1.300,00
Ética Onlus	Despesas da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé	R\$ 9.948,00
Inter American Foundation	Despesas do escritório da AEFAJA e do projeto Sementes da Vida (IAF BR 920)	R\$ 503.522,50

Gastos Gerais - 2021		
Administrativo	Aluguel, energia, internet, água	R\$ 25.675,42
Materiais Gráficos e de escritório	Boletins, Memória Institucional, Fardamento Equipe, Impressos, Material de Escritório	R\$ 23.089,45
Transportes	Aquisição de um carro, Combustível, Impostos, Manutenção	R\$ 117.728,00
Alimentação	Alimentação de Equipe, Escritório, Visitas, reunião e encontros	R\$ 13.294,06
Gastos em Viagens	Hospedagens, Uber, taxi	R\$ 3.153,00
Móveis e Equipamentos	Aquisição de armários, estantes, cadeira de escritório, manutenção de computadores,	R\$ 17.193,82
Material de construção	Casas de Sementes, Pedreiros, Reformas	R\$ 12.213,06
Pagamentos de Pessoal	Salário Equipe, Contadora, Arquiteta	R\$ 254.064,49
Taxas bancárias	Tarifas, taxas mensais, IOF	R\$ 3.093,75

Resumo de 2021	
Saldo nas contas de 2020 (IAF BR 920, Recursos Próprios)	R\$ 277.082,76
Doações Recebidas 2021	R\$ 526.637,88
Gastos gerais 2021	R\$ 469.505,05
SALDO 2021	R\$ 334.215,59

Fóruns, Redes e Parceiros

Articulação das EFAs - Nova EFA em Ocara



Visita da comissão à EFA Jaguaribana no Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais



Reunião no escritório da AEFAJA

Na segunda-feira, 18/01, a AEFAJA recebeu uma comissão dos municípios de Ocara e Aracoiaba, e também técnicos do Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará – IDACE para um encontro sobre uma nova Escola Família Agrícola no Ceará, a EFA Padre Zé Maria, no município de Ocara.

Visitamos o Parque Ecológico de Olho d'Água dos Currais, onde funciona a EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé. Em seguida, nos dirigimos para o escritório da AEFAJA, na sede do município, para uma conversa sobre os desafios de iniciar uma nova escola família agrícola.

Jovens e adultos, mulheres e homens em um encontro de partilha e esperança por uma nova EFA no Ceará, por um Semiárido Vivo, pela Educação do Campo, pela Agroecologia, por uma vida melhor, pelo Bem Viver.

Reunião ampliada do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido/ASA Ceará



AEFAJA participou, no dia 31/03, da reunião ampliada do Fórum Cearense pela Vida no Semiárido/ASA Ceará.

Assembleia Estadual das Associadas da Associação Programa Um Milhão de Cisternas (AP1MC)

No dia 15/04, a AEFAJA participou da Assembleia Estadual das Associadas da Associação Programa Um Milhão de Cisternas (AP1MC).

Na ocasião, foram eleitos Marcos Jacinto (ELO AMIGO) e Andrea (ESPLAR) para representar o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido na Coordenação Executiva da ASA/AP1MC, além da escolha das organizações que irão



participar da Assembleia da AP1MC no dia 31 de maio de 2021.

Homenagem à Liana



Registramos a saudade de nossa educadora, companheira e amiga, Liana Sandra Maia Chaves Leitão.

Liana foi vítima de um crime bárbaro, assassinada dia 12 de maio de 2021 em meio ao cenário de violência urbana que assola a periferia de Fortaleza. Liana era uma pessoa ativa nas lutas e compromissada com as causas sociais. Era Geógrafa e professora de Geografia. Estava na sua segunda graduação na UECE, era pesquisadora do NATERRA, educadora da EFA Jaguaribana e membra do M21, dentre inúmeros outros coletivos e movimentos dos quais fazia parte.

Liana esteve presente no dia da Aula Inaugural da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé, em 20 de abril de 2018, e contribuía como educadora voluntária da EFA em 2021, atuando no processo de ensino remoto animando as turmas e fortalecendo o ensino-aprendizagem da Educação Popular.

Liana era uma pessoa altamente companheira, prestativa, amiga, muito querida por todos que estavam a sua volta, de um coração imenso e que deixará um vazio enorme.

Nos solidarizamos com seus familiares e amigos, que juntos compartilhamos dessa dor para que possamos encontrar força para lidar com sua perda.

Que a imagem feliz de Liana permaneça sempre em nossos corações.

Texto: Leandro Vieira Cavalcante

Encontro Virtual de Celebração da Vida e Memória de Liana



Encontro Virtual de Celebração da Vida e Memória de Liana

Liana era uma pessoa ativa nas lutas e compromissada com as causas sociais. Estava na sua segunda graduação na UECE, era pesquisadora do Naterra, educadora da EFA Jaguaribana Zé Maria do Tomé e membra do M21, dentre inúmeros outros coletivos e movimentos dos quais fazia parte. Que a imagem feliz de Liana permaneça sempre em nossos corações!

**Dia 17
Segunda-feira
às 19 horas**



Organizações parceiras



Apoio Financeiro



Fóruns, redes e articulações



Apoio financeiro em parceria



Projeto de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) financiado pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário. Parceria Caritas Regional e AEFAJA.

Doação de livros





**Sítio Currais de Cima, s/n, Zona Rural
Tabuleiro do Norte - CE
CEP: 62960 - 000**

www.efajaguaribana.org.br



@efajaguaribana

APOIO



INTER-AMERICAN FOUNDATION
EMPOWERED COMMUNITIES. SUSTAINABLE RESULTS